ANNO XLVI. NUMERO 123. QUINTA FEIRA 2 DE JUNHO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio dos negocios estrangeiros.

EXTRACTO DO RELATORIO APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA NA SEGUNDA SESSÃO DA 14ª LEGISLATURA, PELO MINISTRO E SECRETARIO DE ESTADO INTERINO, BARÃO DE COTEGIPE.

Guerra do Paraguay.

Está concluida a guerra do Paraguay. As armas alliadas conseguiram seu ultimo triumpho em Cerro-Corá.

Cada victoria da alliança foi nos ultimos tempos um triumpho moral, que levava ao conhecimento das nações civilisadas as provas da indole feroz do tyranno, que a ignorancia de alguns homens e a parcialidade de outros tanto exaltaram como o defensor de uma causa justa, como o defensor da liberdade e da civilisação.

Não são alliados, são os *infelizes* paraguayos e estrangeiros libertados, que revelam as atrocidades commettidas por Lopez. Assim, a longa duração da guerra, se acarretou grandes sacrificios, produzio por outro lado um resultado de immenso alcance. Hoje ninguem desconhece que os alliados, e sómente elles, derramavam seu sangue por uma causa justa, cujo triumpho, em ultima analyse, era tambem o da liberdade e da civilisação.

Factos recentes, entre elles o estabelecimento do governo provisorio, tem mostrado que a alliança não podia ter, e não tinha os fins que tão infundadamente lhe eram attribuidos. Os actos subsequentes hão de confirmar esta verdade, e então se reconhecerá que os alliados não modificaram sua politica segundo as circumstancias, mas seguiram sempre o pensamento primitivo, e que a sua acção diplomatica é extreme de todo sentimento, que não seja o da maior sympathia e da mais sincera amisade para com o infeliz povo paraguayo.

Tratado de alliança offensiva e defensiva entre o Brasil e as republicas argentina e oriental do Uruguay contra o governo do marechal Lopez no Paraguay.

Tendo cessado a reserva, a que o governo imperial se havia obrigado, communiquei-vos na sessão do anno proximo findo o tratado de alliança offensiva e defensiva, celebrado entre o Brasil e as republicas argentina e oriental do Uruguay contra o governo do marechal Lopez, então presidente do Paraguay. Tambem vos communiquei o protocollo e as reversaes que se referem á esse tratado.

Annexos ao presente relatorio achareis esses documentos e os autos da troca das ratificações.

O tratado da triplice alliança já produzio todos os seus effeitos quanto á guerra que o motivou, e o governo imperial espera que elle será igualmente efficaz pelo que respeita ás outras estipulações.

Cabe aqui declarar, e eu o faço com o mais vivo prazer, que nos cinco annos quasi completos, durante os quaes esse tratado regulou as relações das tres potencias alliadas, reinou entre estas a melhor intelligencia, devendo-se em grande parte a tão notavel circumstancia o final triumpho de uma causa justa, mas embaraçada por difficuldades de todo genero.

Dessa bôa intelligencia na prolongada execução de um pacto de tanta importancia póde-se com muita razão tirar a esperança de igual accordo nas futuras relações dos tres estados entre si.

Governo provisorio do Paraguay.

Um dos primeiros cuidados do Sr. conselheiro Paranhos, logo que se achou desembaraçado de alguns negocios importantes que o detiveram em Assumpção, foi entender-se com os plenipotenciarios das republicas Argentina e Oriental do Uruguay sobre as condições, mediante as quaes poderiam os governos alliados reconhecer o governo provisorio que os paraguayos desejam estabelecer na referida capital.

O estabelecimento desse governo era uma necessidade, reconhecida não só pelos paraguayos, mas tambem pelos alliados, necessidade urgente, a que não se poderia deixar de attender em um prazo breve.

Mais de trezentos paraguayos, existentes em Assumpção, haviam-se alli reunido em 31 de março do anno proximo passado, nomeado nessa occasião, segundo consta da acta respectiva, uma commissão de tres membros, encarregada de entender-se, em nome do povo paraguayo, com os plenipotenciarios dos governos alliados a respeito do estabelecimento de um governo que fosse a expressão da legitima soberania popular e que contribuisse, na proporção de seus meios, para o derribamento do governo do marechal Lopez.

A commissão nomeada na referida reunião dirigio-se por nota de 29 de abril aos plenipotenciarios dos governos alliados, invocando a declaração, feita no tratado de alliança, de que seria respeitada a integridade, soberania e independencia da republica do Paraguay, e pedindo a eleição de um governo proprio, mas, como exigiam as circumstancias de então, simplesmente provisorio.

Em uma das primeiras conferencias em que os plenipotenciarios trataram deste assumpto, offereceu o Sr. conselheiro Paranhos á seus collegas um «apontamento de bases para os ajustes preliminares com o governo provisorio. E' conveniente que aqui fique transcripto esse apontamento:

«O governo provisorio que se estabeleça no Paraguay deve ser de livre escolha dos cidadãos paraguayos, que se acham no territorio libertado do dominio do marechal Lopez.

«Este governo deve constituir-se por fóma e com pessoas que dêem garantias de estabilidade, de paz e de perfeita intelligencia com os governos alliados.

«O bom senso dos ditos cidadãos paraguayos, suas manifestas declarações de reconhecimento aos alliados, e o proprio interesse nacional que ora os reune, asseguram que essa condição resultará satisfeita da livre eleição, a que elles aspiram e para a qual contam e podem contar com as mais generosas sympathias da parte dos governos alliados.

«Consequentemente o governo paraguayo provisorio adherirá ao tratado da triplice alliança, que é a condição preliminar de paz dos alliados com a republica, salva qualquer modificação que, no proprio interesse do Paraguay, se estipule ulteriormente por mutuo assentimento dos alliados e do mesmo governo provisorio.

«Desta adhesão resultará que o novo governo paraguayo, sem deixar de ter plena liberdade no exercicio de sua soberania nacional, no tocante á guerra, e aos direitos dos alliados, que se referem ás causas e effeitos da mesma guerra, ficará ligado por aquelle pacto a proceder de inteiro accordo com os alliados.

«Não poderá tratar com o marechal Lopez, nem com pessoa que o represente, ou sobre quem elle influa, porque do mesmo modo procederão os governos alliados e seus representantes diplomaticos e militares.

«A acção dos generaes alliados ficará inteiramente livre e independente do governo provisorio, no que respeita ao exercicio de sua jurisdição militar e ás operações contra o inimigo commum. Elles poderão occupar os pontos que julgarem necessarios, e aproveitar-se de todos os recursos do paiz, salva a propriedade particular, neutra ou amiga, cujo uso dará direito á indemnisação.

«O governo provisorio, alem de sua acção politica e administrativa, prestará todo o concurso que lhe seja possivel para as operações militares dos alliados, já em pessoal e material de guerra, já em viveres e forragens.

«A jurisdicção civil e criminal do governo provisorio não se estenderá aos quarteis, acampamentos e individuos pertencentes aos exercitos alliados. Dado algum delicto entre um militar ou empregado dos ditos exercitos e pessoa que lhes seja estranha, preferirá a jurisdicção militar, salvo se a autoridade militar competente entregar o delinquente ao juizo da autoridade paraguaya.

«Todos os individuos, navios, viveres, forragens e mais material de qualquer especie, pertencentes aos exercitos alliados, terão entrada e sahida pelo territorio da republica com isenção de todo e qualquer onus e sem mais fiscalisação que a que fôr accordada com os generaes ou os representantes diplomaticos dos governos alliados.

«Os alliados compromettem-se sob estas condições a reconhecer o governo provisorio, e a prestar-lhe seu apoio moral e material para defesa da ordem publica, e do regimen legal da republica, emquanto durar a presente guerra, e pela fórma que julgarem mais conveniente.

«No intuito de animar o espirito de união entre os paraguayos e de assegurar o mais decidido apoio nacional ao novo governo, convem que se componha de tres membros sob a denominação de junta governativa ou outra semelhante. E ainda que um delles tenha o titulo de presidente e exerça como tal funcções especiaes, a autoridade suprema residirá no corpo collectivo, distribuindo-se as differentes attribuições administrativas da junta, do modo mais razoavel por cada um de seus membros.»

Os alliados estavam como eu já disse, concordes na conveniencia e necessidade do estabelecimento de um governo provisorio; podiam divergir, e de feito divergiam quanto as condições do reconhecimento, mas esta divergencia embora retardasse a celebração do indipensavel ajuste, não era tal que o impossibilitasse. O governo imperial sempre teve esta confiança e não se illudio, como provou o resultado dos esforços empregados pelo plenipotenciario brasileiro.

Celebrou-se o ajuste, elegeu-se e installou-se o governo provisorio e ainda uma vez ficou patente a possibilidade de manter-se a alliança mediante concessões mutuas que nada custam aos governos guiados pelos sentimentos de uma sincera amizade.

A divergencia, de que fallo, manifestou-se quanto á extensão dos poderes que teria o governo provisorio, ou, como disse o Sr. conselheiro Paranhos em seu *memorandum* de 30 de abril, sobre este ponto: se aquelle governo «amigo e alliado nato, a cujo estabelecimento aspiravam os paraguayos, teria bastante autoridade moral e legal para os ajustes complementares do tratado do 1º de maio de 1865.»

O referido Sr. conselheiro, interpretando fielmente o pensamento do governo imperial, disse:

«Apto para celebrar uma alliança com os belligerantes que se esforçam por libertar a republica do Paraguay do seu oppressor, esse governo é igualmente apto para os ajustes que devem completar os compromissos da alliança que contrahe e que envolveria as seguranças da paz das republicas Argentina e Oriental do Uruguay.»

O plenipotenciario argentino, discordando desta opinião disse no seu *memorandum* de 8 de maio:

«O governo argentino pensa, pois, que actualmente só convem dar a mão aos poucos paraguayos que existem em Assumpção, ajudando-os a construirem um governo provisorio que prepare a futura organisação do paiz; um governo que contribua para a terminação da guerra pelos meios moraes e materiaes de que possa valer-se; um governo que, deixando aos exercitos alliados a liberdade de acção de que necessitam para levar a termo seus propositos, administre o paiz e promova a sua felicidade; um governo que, contrahindo o compromisso de não deixar as armas até que Lopez desappareça do Paraguay, nada tenha que fazer com os tratados, que, como garantia para o futuro, hão de os alliados exigir mais tarde do governo nascido da organisação que o paiz der a si mesmo.

O plenipotenciario oriental, no seu *memorandum* de 18 de maio, resumio nestes termos o pensamento do seu governo:

«O governo oriental, pois, lamentando discordar neste ponto das vistas e apreciações do representante de S. M. o imperador do Brasil, pensa que a celebração dos ajustes definitivos, a que se refere o tratado do 1º de maio de 1865, deve ser deixada para os poderes que se estabeleçam no Paraguay depois de derribado Lopez, porque esses poderes achar-se-hão revestidos então da legitima representação de todo o povo paraguayo, tanto do que hoje está sob a protecção das armas alliadas como do que ainda obedece a Lopez, condição indispensavel para que aquelles ajustes sejam a expressão da vontade nacional.»

Depois de trocados os memorandos, que acabo de citar, tiveram os plenipotenciarios uma conferencia final em que assignaram dous protocollos, um contendo as bazes do seu accordo e o outro em que foram formulados os termos precisos delle.

Eis as condições ajustadas no segundo protocollo:

«1.ª O governo provisorio que se estabeleça no Paraguay deve ser de livre escolha dos cidadãos paraguayos que se acham no territorio libertado do dominio do marechal Lopez.

«2.ª Esse governo deve de constituir-se por forma e com pessoas que dêm garantias de estabilidade, de paz e de perfeita intelligencia com os governos alliados.

«O bom senso dos ditos cidadãos paraguayos, suas manifestas declarações de reconhecimentos aos alliados e o proprio interesse nacional que ora se reune asseguram, que essa condição resultará satisfeita da livre eleição, a que elles aspiram e para a qual contam e podem contar com as mais generosas sympathias da parte dos governos alliados.

«3.ª Ligados estes governos por um tratado de alliança, que é hoje do dominio do publico no qual se consignam os propositos e fins da guerra, a que as tres potencias firmam, foram arrastadas pelo dictador Lopez; o governo provisorio que ora se estabelecer no Paraguay, sem deixar de ter plena liberdade no exercicio de sua soberania nacional, pelo que respeita á guerra, tendo presentes as prescripções do referido tratado, se obrigará a proceder de inteiro accordo com os alliados até a terminação da mesma guerra.

«4.ª Consequentemente o governo paraguayo não poderá tratar com o marechal Lopez, nem com pessoa que o represente, ou sobre quem elle influa, porque do mesmo modo procederão os governos alliados e seus representantes diplomaticos e militares.

«5.ª A acção dos governos alliados ficará inteiramente livre e independente do governo provisorio, no que respeita ao exercicio de sua jurisdicção militar e ás operações contra o inimigo commum. Elles poderão occupar os pontos que julgarem necessarios, e aproveitar-se de todos os recursos do paiz, salva a propriedade particular, neutra ou amiga, cujo uso dará direito á indemnisação.

«6.ª O governo provisorio, além de sua acção politica e administrativa, prestará todo o concurso que lhe seja possivel para as operações militares dos alliados, já em pessoal e material de guerra, já em viveres e forragens.

«7.ª A jurisdicção civil e criminal do governo provisorio não se estenderá aos quarteis, acampamentos e individuos pertencentes aos exercitos alliados. Dado algum delicto entre um militar ou empregados dos ditos exercitos e pessoa que lhes seja estranha, preferirá a jurisdicção militar, salvo se a autoridade militar competente entregar o delinquente ao juizo da autoridade paraguaya.

«8.ª Todos os individuos, navios, viveres, forragens e mais material de qualquer especie, pertencentes aos exercitos alliados, ou á seus fornecedores, terão entrada e sahida pelo territorio da republica com isenção de todo e qualquer onus sem mais fiscalisação que a que fôr acordada com os generaes ou os representantes diplomaticos dos governos alliados.»

Estas condições foram communicadas por nota collectiva de 8 de junho á commissão nomeada pelos Paraguayos em 31 de março para entender-se com os plenipotenciarios dos governos alliados e foram aceitas pela dita commissão no dia 11.

Procedeu-se então do seguinte modo á eleição do governo provisorio:

Os Paraguayos existentes em Assumpção reuniram-se livremente e nomearam uma commissão de 25 membros, deixando-lhe a faculdade de eleger de seu seio uma outra de cinco, que se entendesse com os plenipotenciarios.

Por esta ultima commissão, reunida em 5 de agosto, foram nomeados membros do governo provisorio os Srs. D. Cyrilo Antonio Rivarola, D. Carlos Loizaga e D. José Dias de Bedoya.

No dia 15 do referido mez declararam aquelles senhores aos plenipotenciarios das nações alliadas que em nome do povo paraguayo aceitavam as condições formuladas no protocollo de 2 de junho, e prometteram que esta declaração seria solemnemente ratificada logo que houvessem prestado juramento e assumido o exercicio do poder que lhes era confiado.

Esta promesa foi cumprida por meio de um decreto expedido no dia 19 e communicado aos plenipotenciarios.

Preenchidas estas indispensaveis formalidades, foi devolvida ao governo paraguayo a jurisdicção civil até então exercida pelas autoridades dos governos alliados.

Plenipotenciarios das republicas Argentina e Oriental do Uruguay.

Os Srs. D. José Roque Perez e D. Adolfo Rodriguez foram os plenipotenciarios encarregados de entender-se por parte das republicas Argentina e Oriental do Uruguay com o do Brasil sobre a organisação do governo provisorio do Paraguay. O primeiro estava revestido do caracter de commissario especial e o segundo tinha o de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

Ajunto no lugar competente as notas por meio das quaes deram elles por findas suas missões, e chamo vossa attenção para os termos com que se expressou o Sr. Perez. A nota deste senhor mostra a harmonia que sempre reinou entre elle e o plenipotenciario brasileiro.

Ajustes preliminares de paz com o governo do Paraguay.

Da discussão, que houve em Buenos-Ayres sobre as condições, mediante as quaes poderiam as nações alliadas reconhecer o governo provisorio do Paraguay, vê-se que o plenipotenciario brasileiro, procedendo de conformidade com suas instrucções, sustentou que os ajustes preliminares de paz deviam ser negociados e concluidos com o dito governo provisorio.

Esta opinião foi justificada pelos successos que depois se desenvolveram, e o governo imperial ainda pensa que é ella a mais conforme com o espirito do tratado de alliança, e com as circumstancias e interesses não só dos alliados, mas tambem do proprio Paraguay.

O triumpho alcançado em Cerro-Corá, completando os successos á que me refiro, contribuio sem duvida para que o governo argentino, com quem o plenipotenciario brasileiro ja tinha procurado entender-se sobre este importante negocio, accedesse ao seu convite e mandasse o ministro de relações exteriores á Assumpção.

Quando o Sr. D. Mariano Varella chegou áquella cidade já alli se achava o plenipotenciario oriental, Sr. D. Adolfo Rodriguez, ministro de relações exteriores, cujo governo aceitava quasi inteiramente o pensamento do governo brasileiro, posto que tivesse escrupulos em admittir o governo provisorio do Paraguay, como apto para os ajustes definitivos de paz.

As instrucções de que se achava munido o Sr. Varela, eram mui restrictas, e a esta difficuldade accresceu a circumstancia de ser S. Exc. acommettido de molestia que o obrigou a regressar para Buenos-Ayres. Já se sabe, porém, que o governo argentino enviou ao Sr. general Vedia os poderes necessarios para entender-se com os plenipotenciarios do Brasil e da republica Oriental do Uruguay, e que começaram as conferencias.

Governo da provincia.

Copia.—Illm. Sr.—Subdelegacia de policia do 1º districto da Bôa-Vista, 22 de maio de 1870.—Respondendo ao officio de V. S. datado de hontem, tenho a informar-lhe que tendo designado o dia 19, ás dez horas da manhãa para instauração do processo da ré Vicencia Maria Vieira, pelos ferimentos que fizera na pessôa de Sebastião Thomaz de Souza, deixou de ter lugar dito processo pelos motivos que seguem:

As seis e meia horas desse dia chegou ao meu conhecimento (pela manhãa) que Paulo, escravo do Dr. Alexandre Pereira do Carmo, tentara contra a vida deste e de sua Exma. senhora, pelo que dirigi-me á essa casa para proceder á corpo de delicto, o que deixei de fazer, porque o referido doutor já tinha sido visitado pelo Dr. Pitanga.

Depois disto dirigi-me ao cemiterio publico para proceder á exhumação do cadaver do pardo Izidro Gomes, a qual findou ás 10 1/2 horas da manhãa. Retirando-me, ao chegar á praça do Conde d'Eu, tive noticia que seguia caminho de Cachangá o criminoso Paulo. Tendo requisitado apenas duas praças de cavallaria á V. S., segui em perseguição do dito criminoso, não podendo encontra-lo. Dadas as providencias necessarias para sua captura, que teve lugar na matta do Bezouro por paisanos, voltei ás tres horas da tarde em companhia do sub delegado supplente da Magdalena, que por mim fôra convidado para essa diligencia. Eis, pois, as razões porque não houve lugar instauração do dito processo no dia 19, designando o dia 24, porque ha outro réo preso ha mais tempo, e que estava sendo processado.

A noticia dada pelo *Liberal*, é falsa; porquanto, na noute em que fôra ferido Sebastião, procedi á corpo de delicto na pharmacia do Sr. Gameiro, perante muitas pessôas, sendo medico vestoriante o Dr. Villas-Bôas.

Não admira que o *Liberal* dê taes noticias, porquanto é do caracter privativo desse periodico dalas falsas, principalmente quando tem por fim abocanhar a reputação de seus adversarios. Cumpre-me declarar a V. S. que os ferimentos feitos na pessôa de Sebastião, são leves, como consta do corpo de delicto, e não graves como falsamente diz o *Liberal*.

Deus guarde á V. S.—Illm. Sr. Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, muito digno chefe de policia desta provincia.—O supplente do subdelegado, *José de Barros Corrêa Sete.*

Conforme.—O secretario, *Eduardo de Barros F. de Lacerda.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE JUNHO DE 1870.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem fundeado no lamarão o vapor *Merrimack*, trazendo datas da côrte até 26 e da Bahia até 29 do passado.

RIO DA PRATA.

Não tinha chegado vapor dessa procedencia a côrte.

MINAS GERAES.

= No dia 16 do passado, assumio as rédeas da administração o 1º vice-presidente senador Teixeira de Souza.

RIO GRANDE DO SUL.

— Alcançam á 17 as datas de Porto-Alegre, e á 19 as do Rio Grande.

Occupava interinamente o cargo de chefe de policia o Dr. Luiz José de Sampaio, juiz de direito da 1ª vara da comarca da capital, por ter entrado no goso de uma licença o Dr. João Coelho Bastos Junior.

— Pela presidencia da provincia foram mandados responsabilisar o juiz de direito de Jaguarão Dr. Antonio José Affonso Guimarães Junior e o supplente Antonio José de Oliveira.

— Fora captutado e recolhido á cadeia um preto indigitado assassino do joven Ernesto Vieira Rodrigues, em Camaquan; mas no dia seguinte ao da prisão, um tiro disparado, sem se saber de onde, matou o preso. O Dr. Carlos Flores, promotor publico da comarca da capital, que se achava em Camaquan, como advogado em uma medição de campo, tendo conhecimento do facto, requereu a prisão da guarda da cadeia.

— No dia 16 chegara ao Rio-Grande, procedente de Humaytá e Montevidéo, o transporte *Guaycurú*, conduzindo o general Victorino José Carneiro Monteiro, 30 officiaes e praças, todos filhos da provincia. No mesmo transporte veio o cadaver do tenente-coronel Luiz Joaquim de Sá Brito, commandante do 4º corpo de caçadores a cavallo, morto na batalha de 14 de dezembro no arroyo Avahy.

— As folhas do Rio-Grande dão noticia de ficarem presos cinco escravos por suspeita de cumplicidade no assassinato do tenente-coronel reformado Manoel Joaquim de Carvalho e seus netos. Além disso, sahira uma força para os matos da Mangueira, afim de descobrir os quilombos que alli dizem existir, e alguns cumplices do crime.

O *Commercial*, fallando daquelle crime, noticia o seguinte episodio:

«Referiram-nos um caso notavel e que envolve em maior mysterio estas mortes.

«Quando a familia dos fallecidos mandou recolher os moveis e outros objectos pertencentes aos ditos, encontraram na capoeira, 9 gallinhas e soltas 34.

«Pois bem, estas 34 soltas no campo para serem agarradas, espalharam milho afim de attrahi-las, e dahi a pouco ficou sorprehendida a pessoa incumbida deste serviço, de as vêr mortas, não escapando uma só, vindo para a cidade apenas as nove existentes na capoeira; o que faz suppor que o milho ou alguma cousa no campo que ellas comessem estavam envenenados.

«Pareça-nos que para execução da morte do tenente coronel e seus netos, não houve grande malvadeza, como o pensamento de uma terrivel vingança.»

SANTA CATHARINA.

— Achavam-se no exercicio: de presidente da provincia o Dr. Francisco Ferreira Correia, e de chefe de policia o Dr. Manoel Vieira Tosta.

— Fallecera o capitão João Francisco Cidade, e seu filho o Dr. Francisco Honorato Cidade

— Por occasião de chegarem o batalhão 31º de voluntarios, e a ala esquerda do 37º e o contingente da provincia foi cantado na igreja do Rosario um *Te-Deum*, a que assistio o vice-presidente da provincia e varias autoridades.

RIO DE JANEIRO.

— O senado procedeu, no dia 25 á eleição de algumas de suas commissões, ficando composta: a de resposta á falla do throno dos Srs. barão de S. Lourenço, Firmino Silva, e Carlos de Campos; a de constituição e diplomacia dos Srs. visconde de Sapucahy, barão das Tres Barras e Cunha e Figueiredo; a de fazenda dos Srs. Souza Franco, Carlos de Campos e barão do Bom Retiro; a de legislação dos Srs. Nabuco, Furtado e barão de Pirapama; e a de marinha e guerra dos Srs duque de Caxias, barão de S. Lourenço e Barros Leite.

Para completar a mesa foram eleitos secretarios: Frederico de Almeida, Dias Vieira, Jobin, e barão de Mamanguape.

— Na camara dos deputados foi nomeada, no dia 24, a commissão especial para estudar a questão do elemento servil, a qual compõe-se dos Srs. Teixeira Junior, Rodrigo Silva, Andrade Figueira, Junqueira, e Barros Barreto.

Foram regeitados os seguintes projectos:

«Multando as casas de commercio que tiverem dentro da cidade materias inflammaveis em 500$ e um anno de cadeia.

«Autorisando o governo para mandar admittir a matricula de 3º anno do curso de medicina o pharmaceutico José Elias de Moura.

«Mandando contar aos juizes municipaes e de orphãos nomeados para os termos dos sertões das provincias de Minas, Goyaz e Mato-Grosso o tempo para suas habilitações aos lugares de juizes de direito na razão da metade do que é exigido na lei.

«Declarando brasileiro o estrangeiro que residir dous annos no imperio e se estabelecer com casa de commercio.»

Foram approvados os seguintes:

«Autorisando o governo a conceder carta de naturalisação aos subditos portuguezes João Francisco Coelho, Manoel Esteves Guedes de Oliveira e José Antonio de Mattos.

«Concedendo um anno de licença, com a respectiva congrua, para tratar de sua saúde ao padre Manoel Florentino Cassiano de Campos.»

Depois de orarem os Srs. Correia, Bittencourt, e Coelho Rodrigues, foi encerrada a 2ª discussão da proposta do governo fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1871—1872, sendo-lhe offerecidas as seguintes emendas:

«Ao § 4º: Supprima-se a palavra—moveis—e em lugar de—guarnição—diga-se—reduzindo—os de guarnição.

«§ 5º (Additivo). O governo poderá permittir aos officiaes da primeira linha commissionados durante a gueraa do Paraguay em postos superiores aos das respectivas patentes, que continuem a usar dos destinctivos dos ditos postos, até que sejam promovidos, sem prejuizo dos officiaes antigos nos postos em que elles forem effectivos.

«§ 6º (Additivo). Contiúa em vigor desde já a disposição do art. 3º da lei n. 1,471 de 25 de setembro de 1867, que autorisa o governo a reformar os arsenaes de guerra.

«Sala das commissões, em 24 de maio de 1870. —*Lamego.—Mello Rego.*

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

«A loja maçonica Caridade e União (ao Lavradio), solemnisando a posse de sua nova administração, libertou quatro criancinhas quasi brancas, (sendo tres do sexo feminino e uma do masculino); duas das creanças já foram baptisadas como livres.»

«O Sr. conego José Joaquim da Fonceca Lima, querendo commemorar o dia 24 de maio, concedeu a liberdade a um seu escravo de nome Manoel.

«A loja maçonica Philantropia e Ordem, ao oriente dos Benedictinos, por occasião da posse de sua nova administração, libertou quatro crianças, sendo duas do sexo masculino e duas do feminino, e um preto que ha sete annos está incumbido do asseio do edificio onde funcciona o Oriente.»

«De Santa Catharina recebeu-se um telegramma que diz ter sahido dalli ante-hontem (24) ás 11 horas da manhãa, o transporte *Werneck*, com destino ao nosso porto.»

«O *Parahybano* de hontem noticia que na freguezia da Encruzilhada reina a epedimia do sarampo e da febre escarlatina, mas de caracter benigno.

«No *Conservador de Minas* de 21 do corrente lê-se o seguinte:

«O réo Benjamin José Teixeira, pronunciado no art. 192 do codigo criminal, como autor da morte de José Esteves da Costa, acaba de ser capturado por ordem do 5º supplente do subdelegado do Rio-Novo.»

«No dia 9 do corrente mez, na fazenda do Maranhão, districto da cidade de Lavras, foi assassinado com um tiro o cidadão Antonio Joaquim, e ferido gravemente um outro individuo, cujo nome se ignora, por Emerenciano José de Abreu e João José de Abreu, que conseguiram evadir-se.

«Dous dias antes de taes acontecimentos, foi espancado á noute o professor publico de 1as lettras daquella cidade, Theophilo Osorio, não se tendo ainda descoberto o autor do delicto.»

— O cambio regulava sobre Londres 22 3/8 a 23 d. por 1$.

— Os soberanos (£) vendiam-se a 10$750 cada uma.

—Chegou procedente de Pernambuco, no dia 25, o hiate *Protector.*

— Sahio para Fernambuco, a 24, a escuna ingleza *Milton.*

— Ficavam á carga para Pernambuco: o patacho brasileiro *Monteiro*, o brigue hespanhol *Zepante*, o patacho dito *Porvilhas*, e a barca portugueza *Vencedora.*

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 25 do passado 2,306:778$183 rs.

BAHIA.

Chegaram da côrte os Srs. C. A. Sampaio Vianna e Pedro Lopes Rodrigues, membros da commissão nomeada para uniformisar a escripturação de algumas do norte.

— A alfandega rendeu de 1 a 28 do passado 795:749$067.

— Lemos no *Jornal*:

«Na quarta-feira á tarde (25), Maria Narciza, moradora em Itapagipe, e conhecida por—Maria Gostosa, vindo á cidade, trouxe de presente uns siris á Mauricia da Nossa Senhora d'Ajuda, residente ao Taboão.

«Mais tarde Mauricia fez coser os siris, e comeu-os, repartindo-os com sua filha Mathilde Bernardina do Amor Divino, sua neta Monica Maria da Paixão, e mais uma aggregada por nome Joanna da Costa Lima.

«Logo depois sentiram-se gravemente incommodadas, apresentando symptomas de envenenamento, e só recorreram a autoridade, quando viram morta a dona da casa, a referida Mauricia no dia seguinte.

«O subdelegado do districto, que teve então conhecimento do facto, dirigio-se immediatamente ao lugar, e communicou ao Sr. Dr. chefe de policia, que não estando em casa, alli se apresentou á noite, encontrando ainda aquella autoridade, que jámais se afastou do lugar, fazendo chamar os Drs. Moura e Chastnet, que se esforçaram e conseguiram salvar as vidas das outras tres.

«No mesmo dia pela tarde foram interrogadas, e declararam que nada desconfiavam de Maria Narciza, nem podiam attribuir que fossem envenenadas por ella.

«Esta singularidade, e outras circumstancias tem tornado o caso confuso.

«Procedeu-se a exame no cadaver da fallecida, extrahindo-se-lhe as visceras para novos exames, que se tornem necessarios.

«Maria Narciza foi presa em Itapagipe, e interrogada, tendo sido capturada pelo tenente de policia Ovidio da Costa Chaves, que seguio na quinta-feira mesmo á noite para Itapagipe.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem a assembléa approvou um parecer adiado da commissão de orçamento provincial deferindo a pretenção de Joaquim Manoel da Costa, depois de orarem os Srs. Gusmão Lobo e G. de Drummond, sendo o mesmo adiado até ser impresso um projecto no mesmo sentido, approvou em 1ª discussão, o projecto n. 116 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a conceder um anno de licença com vencimentos á Demetrio de Gusmão Coelho, 2º escripturario do consulado provincial; e de n. 114 deste anno, autorisando o presidente da provincia a prover em qualquer cadeira de instrucção primaria desta capital o professor aposentado Joaquim Antonio de Castro Nunes, em 2ª o de n. 103, que revoga o art. 2º da lei n. 236 de 22 de maio de 1849, sendo dispensado o intersticio á requerimento do Sr. G. de Drummond, em 1ª o de n. 140 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a aposentar o capitão da 5ª companhia do corpo de policia Joaquim Fernandes de Azevedo, dispensado o intersticio á requerimento do Sr. Gusmão Lobo; em 1ª o de n. 104 deste anno, creando duas cadeiras de instrucção primaria, uma para o sexo masculino e outra para o femenino na Cruz d'Almas da freguezia da Baavista; em 2ª o de n. 81 deste anno, que isenta do imposto provincial a empreza do encanamento de agua potavel para a cidade de Olinda; em 2ª o de n. 34 deste anno, que approva o contracto feito com José H. da Trindade para o estabelecimento de carris de ferro nesta cidade.

Entrando em discussão o orçamento provincial, oraram os Srs. Cavalcante de Albuquerque, Pedro Affonso, G. de Drummond, Gusmão Lobo, ficando a discussão adiada á requerimento do Sr. Pedro Affonso.

Continuou a discussão da emenda apresentada no dia anterior, ficando a discussão adiada depois de orarem os Srs. Gusmão Lobo e Pedro Affonso.

A ordem do dia para hoje é: continuação das antecedentes, 2ª discussão do projecto n. 110, e 3ª dos de ns. 34 e 103 todos deste anno.

INSTRUCCÇAO PUBLICA. — Por deliberação da presidencia da provincia, de 31 do passado, foi permittido permutarem entre si as respectivas cadeiras, as professoras D. Leoncia de Luna Freire, do povoado dos Arrombados em Olinda, e D. Anna Monteiro de Lima Rego Valença, da 2ª da cidade da Victoria.

AUTORIDAE POLICIAL. — Por deliberação de 31, foi nomeado 1º supplente do delegado do termo de Serinhãem, o Sr. Manoel Peres Campello Jacome da Gama

GUARDA NACIONAL.—Por deliberações de 28 do passado: foi mandado aggregar ao 20º batalhão de infantaria, o capitão do 17º Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz; concedeu-se passagem para a 6ª companhia, do 9º batalhão de infantaria ao alferes do 10º Joaquim Cesario da Rosa.

ARCADIA PERNAMBUCANA. — Haverá hoje sessão ao meio dia, na rua da Imperatriz n. 18.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.—Segundo cartas da côrte acha-se aposentado o Sr. Domingos Affonso Ferreira no lugar de secretario do tribunal da relação, sendo nomeado para o substituir o Sr. Dr. Virgilio de Gusmão Coelho.

PASSAMENTO.—Deu hontem alma ao Creador o Rvm. frei Santi de Messina, irmão converso da ordem dos missionarios capuchinhos, na avançada idade de 94 annos, sendo 29 de residencia nesta provincia. Era natural de Messina e veio para Pernambuco no anno de 1841, em companhia do actual commissario geral dos capuchinhos no Brasil, o incansavel frei Caetano de Messina.

O Rvm. frei Santi era homem de qualidades nobres e de virtudes, d'entre as quaes sobresahia a de humildade. Conservou suas faculdades intellectuaes até poucas horas antes de fallecer, trabalhando no interior do convento, de onde não sahia ha 13 annos, nos mysteres compativeis com sua idade.

O seu interro tem lugar hoje as 7 horas da manhã.

DINHEIRO.—O vapor *Merrimack* trouxe rs. 31:980$220 para os Srs. Tasso Irmãos.

CADAVER.—Foi ante-hontem tirado do rio Capibaribe o do escravo do Sr. José Saporiti, que se affogara na Capunga.

FERIMENTO.—No dia 31 do corrente ás 11 horas da manhãa, Antonio Francisco Tavares travou-se de razões com Candido de ..al, praça do corpo de policia, no districto de Caruipe; e, disparando-lhe um tiro, foi elle empregar-se na perna esquerda de Antonio Gomes Wanderley, que passava na occasião. O criminoso foi preso.

TRABALHOS ARTISTICOS.— Acham-se expostos nas montras da *livraria franceza* do Sr. De Lailhacar, á rua do Crespo, tres retractos sahidos ultimamente da Photographia imperial do Sr. J. Ferreira Vilella. Todos esses retratos são do mesmo individuo, e com quanto sejam elles obtidos por meio da photographia, o artista para mostrar *specimens* dos differentes trabalhos que ultimamente tem executado em seu estabelecimento, apresenta um retracto em photographia simples, outro colorido a aquarella e o terceiro colorido a oleo. São bellos productos artisticos dignos de serem vistos e apreciados, e para isto convidamos aos amantes das artes e a aquelles que estimam o progresso e desenvolvimento dellas entre nós. Julgamos que esses trabalhos justificam quanto temos dito em favor dos trabalhos photographicos do Sr. Vilella e de seu estabelecimento.

V. PALHARES.—Damos em seguida uma saudação feita pela *Bahia Litteraria* ao livro *Scentelhas* do festejado poeta pernambucano Victoriano Palhares, a qual lhe é summamente honrosa:

«Eis o titulo sob o qual publicou o Sr. *Victoriano Palhares* uma collecção de poesias patrioticas.

«E' um livro que vale uma aureola, uma aureola que importa uma gloria!

«O poeta, banhando-se nas aguas puras do patriotismo, contemplou extatico os feitos sobrehumanos praticados pelos nossos dignos irmãos na campanha do sul, e uma estrophe sublime foi a palavra da sua admiração!

«Não vimos aqui fazer a critica de tão bella e feliz composição; mas apenas agradecer a consideração que teve comnosco o seu autor, mimoseando-nos com um exemplar e exprimir as impressões que a sua leitura nos deixou no espirito

«*Pernambuco*, a cidade patriotica por excellencia, onde a liberdade no Brasil tem o seu throno: *Pernambuco*, a cidade mãe de tantos martyres e heroes, que incontestavelmente foi um dos obreiros que mais se empenharam na construcção gigantesca deste pedestal onde hoje se ostenta gloriosa e respeitada a nacionalidade brasileira; não podia deixar de ser, na pessoa de tão illustre filho, o primeiro consagrador destes prodigios de bravura, intrepidez e heroismo, que n'uma guerra a mais sanguinolenta e barbara deste seculo, deram edificantes exemplos os *Affonsos*, os *Galvões*, os *Osorios*, os *Camaras*, os *Andrade Neves*, os *Machados*, os *Gurjões* e outros collossos, cuja enumeração seria impossivel.

«Para se ter uma idéa do que são as *Scentelhas*, basta ler-se a poesia denominada—*Riachuelo*—que além de ser uma das melhores do volume, é a em que mais se entorna em ondas patriotismo do moço poeta.

«Não é de hoje que nos arrebata o grande talento de *Victoriano Palhares*, que sobejamente ressuma nas folhas da *Mocidade e Tristeza*, seu primeiro livro de poesias.

«Mas ainda que nada conhecessemos delle, a leitura da—*Riachuelo* bastaria para erigir-lhe um altar no templo da nossa admiração.

«O poeta torna-se divino quando, logo no principio desta poesia, exclama:

«A peleja rompeu como um incendio,
Um diluvio de fogo inunda o rio,
Que referve em cachão,
E rola e sabe e engole o vilipendio
De mistura co'a legião sem brio
Que defende o falcão.

«Foi hora de explosão e de loucura;
Hora sem luz, sem vida, hora de morte;
Uma hora, que é um fim.
Hora que aterra o anjo da bravura:
Hora em que tudo oscilla, até a sorte
Hora sem outra assim!»

«Transformou-se em catastrophe a coragem,
Surgio de unhas de tigre o heroismo;
Foi tudo combustão!
Rasgou-se o rio em horrida voragem,
E sedentos travaram-se no abysmo
A hyena e o leão.»

E concluindo:

«Alli tiveram todos uma altura;
Soldados, generaes são todos grandes;
Maior que elles não ha.
Quereis que o veja a geração futura?
Qrereis honra-los? Arrancae os Andes,
E erguei-os acolá.»

«Oh! enlevado por tanta magnificencia, poder-se-hia dizer que *Victoriano Palhares* tirou um raio da corôa luminosa, com que o archanjo das celebridades enramára naquelle momento supremo a fronte dos nossos leões do mar, para escrever tão inspirados versos!

«Quem uma vez meditou nesta grande batalha, onde cada navio foi uma peanha de heróes, não póde classificar de exagerado o dizer do poeta:

Soldados, generaes são todos grandes,
Maior que elles não ha!»

«*Navarino, Aboukir, Trafalgar* são as tres pias enormes, onde tendo por sacerdote á guerra, centenas de bravos, dos tempos modernos, receberam o baptismo glorioso da immortalidade!...

«Porém, *Navarino, Aboukir, Trafalgar*, tiveram occasião de contemplar maiores heróes, mais vultos titanicos do que *Riachuelo*? Sim, dirão os brasileiros. Não; dirão os estrangeiros, mais admiradores das nossas glorias do que nós mesmos!

«A Inglaterra é a patria de *Nelson—Napoleão* do mar; porém um dos vasos que compõem a sua esquadra possue o nome de *Barroso*!

«Eis a synthese do que dissemos.

«Se nos fosse possivel transcrever a mór parte das poesias que constituem tão bello livro, ou todas ellas, fariamo-lo, de certo. Mas não obstante, transcreveremos a que se intitula—*A' bandeira do 53*, resumo das bellezas de que se revestem todas as outras.

«Aquelles que não conhecem o poeta de quem nos occupamos, pódem desde já respeita-lo nestes lampejos de imaginação de fogo:

« A' bandeira do 53
« Deixai voar essa bandeira rota !
Esse trapo da tunica de um Christo !
De sangue, fumo e pó tremendo mixto,
Crepe estrellado pela mão de Deus !
Farrapo de esplendor, scyntilla, aclara,
Do sacrificio aureolando a méta,
Como o carro de fogo do propheta,
Aquella nuvem nos arrasta aos céos. »

« Vós os guerreiros inclytos da idéa
Fostes toma-la aos bravos da matança,
Esse fragalho é uma arca de alliança,
Não a deixemos profanar, hebreus !
Do povo, rei eterno desthronado,
Aquelle andrajo é a purpura e o thesouro !
Collae os labios nesta hostia d'ouro !
Subi á nuvem que nos leva aos céos ! »

« Deixae voar essa bandeira rôta,
Deixae-a fustigar a alma do povo,
Elle incitado, redivivo, novo,
Achará seus Andradas e Dirceus.
E do progresso arremettendo ás portas
Rasgando os horisontes do futuro,
Mergulhará n'um firmamento puro,
Por essa nuvem arrastado aos céos. »

« Vão confia-la á vigilancia eterna,
Enthronisa-la no altar da igreja,
Quando luz, e não sangue mais gotteja
Passa a servir ás legiões de Deus !
Foste na guerra o facho das victorias,
Seras na paz o iris da alliança.
Oh ! Estrella dos magos, brilha, avança !
Além ! Além ! A' liberdade ! Aos céos ! »

« Ahi se encontra o que prefaz uma verdadeira poesia, isto é, arrogancia de phrase, robustez de verso, propriedade de imagem, e sobretudo elevação de idéa !

« A bandeira nacional não poderia se vêr cingida por mais esplendida grinalda !

« Classifiquem os *Aristarcos*, de que abunda nossa terra, o juizo que enunciamos á respeito de tal poesia ; só costumamos exprimir o que nos vai pelo coração, isto é, o que sentimos.

« O dominio das prepotencias jámais se ha de estender até nós.

« Digne-se, pois, aceitar o nosso irmão e amigo, nestas palavras escriptas pela consciencia, o mais sincero testemunho do quanto o seu livro nos merece e ha de merecer sempre.

« Só uma cousa lhe supplicamos, de tão longe, é que não desanime na carreira que brilhantemente vai trilhando.

« Que importa que a litteratura, no Brasil, seja actualmente tão esquecida e avitada ?

« As noites são as mãis das auroras.

« A liberdade e a religião teem tido seus martyres em todas as épocas e em todos os lugares ; a litteratura no Brasil tem necessidade dos seus.

« Haja os, pois, e não duvidemos das suas victorias

« O nosso irmão e amigo, além de muitos artigos e poesias publicados no jornal da sua provincia, onde reflecte a altivez da sua intelligencia, já conta tres livros impressos—*Mocidade e Tristeza, Noites da Virgem* e as *Scentelhas*, objecto d'esta simples noticia.

« Sem o minimo receio de errar, podemos dizer, franca e abertamente, que estes livros são as tres caryatides que sustentam já o sumptuoso edificio de sua gloria litteraria.

« Caminhe, pois.—*João de Brito.* »

TRILHOS URBANOS DE OLINDA. — No dia 9 do corrente as 10 horas da manhã deve ter lugar, no salão do Club Pernambucano, a reunião da assembléa geral dos accionistas desta companhia para a approvação do parecer da commissão de contas, e de diversas propostas da directoria.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.—Em 21 do passado foi expedido, pelo ministerio da justiça, o seguinte aviso ao tribunal do commercio da côrte :

« Foi presente a S. M. o Imperador o officio de V. S. de 29 de janeiro ultimo, expondo que o conservador do commercio da provincia do Rio-Grande do Sul, remettera a esse tribunal um requerimento dos interpretes da cidade do Rio-Grande, pedindo que se lhes declare quaes os emolumentos que devem cobrar pela traducção dos manifestos e documentos apresentados para despacho na alfandega pelos capitães de embarcações estrangeiras, e solicitando do governo imperial, providencias sobre tal assumpto, por isso que o decreto n. 863 de 17 de novembro de 1851 dera regulamento sómente aos interpretes da praça do Rio de Janeiro, e não ampliara as suas disposições aos das outras praças.

« E o mesmo Augusto Senhor ha por bem mandar declarar a V. S, que é ampliativo ás outras praças do commercio o disposto no referido decreto.

« Deus guarde a V S.— *Joaquim Octavio Nebias.* »

INSTITUTO.—Hoje se reune em sessão ordinaria, ás 11 horas da manhãa esta associação, para a discussão do orçamento, como se deprehende do annuncio publicado em lugar competente.

LEILÃO.—Hoje (2) effectúa o agente Pinto o leilão dos livros do finado Dr. Feitosa.

— Amanhãa deve ter lugar o leilão dos moveis, louça e vidros no sobrado da rua Formosa n. 19, casa em que residia o Dr. Tristão de Alencar Araripe.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a n. 149ª a beneficio da irmandade de Santa anna da igreja da Madre de Deus, a qual corre no dia 7.

ERRATA.

No discurso do Sr. F. de Figueirôa, 5ª columna, pagina 1ª, penultima linha, ha um aparte do Sr. Corrêa de Araujo, que deve ser lido antes do aparte do Sr. Pedro Affonso, que alli o está precedendo immediatamente.

—

No discurso do Sr. Barros Rego deram-se alguns enganos que convém rectificar.

Na 1ª columna da 2ª pagina, onde se lê—parecerá por certo tenacidade, deve lêr-se—parecerá por certo temeridade.

Onde se lê—correu que o governo de algum modo interviria, deve lêr-se—correu que o governo de algum modo interviera nesse acto.

Onde se lê—e nós que vemos o ministerio intervir na sua não escolha para senador de um cidadão illustre, e conservador distincto, que acabava de fazer parte d'esse ministerio etc , lêa-se—e nós que vemos o ministerio intervir na não escolha para senador de um cidadão illustre, e conservador distincto, que acaba, etc.

Onde se lê—porque a lei 611 de 1862, deve lêr-se—porque a lei 611 de 1865 etc.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Festejos publicos em Olinda pela conclusão da guerra.

Os habitantes da heroica cidade de Olinda, não querendo e nem devendo ficar indifferentes aos faustosos regosijos publicos, manifestados por todo o vasto imperio da Santa Cruz, pela felississima terminação da guerra com o tyranno do Paraguay, e antes desejando ardentemente acompanhar a seus irmãos nessas patrioticas demonstrações, pelos gloriosos feitos das nossas armas, resolveram tambem festejar, como effectivamente festejaram, as nossas immorredouras victorias, tanto quanto permittissem as suas forças. Para logo reunira-se a camara municipal, sob a presidencia do seu pró-presidente, o Sr. tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos, e passou-se a nomear diversas commissões para o fim de promoverem os donativos indispensaveis ás festas, e tratando ellas de dar cumprimento a tão patriotica tarefa, effectivamente conseguiram o fim a que se haviam encarregado, tendo solicitado com benignidade aquillo que cada um podesse dar.

Feito isto tratou-se desde logo do programma dos festejos.

São dignos portanto de encomios, por tal serviço, os membros das respectivas commissões, as quaes foram compostas dos Illms. Srs. Dr. juiz de direito, Quintino de Miranda, que de accordo sempre com a camara, prestou a sua valiosa coadjuvação, Luiz Pinto, Dr. Lins Caldas, major Thomaz Antunes, Dr. Passos e Silva Junior, Luiz do Rego, professor Pessôa, etc.

O programma já fôra publicado neste *Diario*, e consistio elle em um solemne *Te-Deum*, celebrado na secular cathedral, ás expensas exclusivamente da camara municipal, sob a direcção do seu pró-presidente, o Sr. tenente-coronel Passos e Silva, em acção de graças pela gloriosa terminação da guerra, sobre cujo assumpto pregou o illustrado Sr. conego Santos um eloquente discurso.

Em uma bella illuminação em frente do edificio da camara, sobre cuja elegante fachada se achava excellentemente collocado um bem retratado busto do nosso infatigavel e perseverante monarcha, a qual fôra aceza nos dias 14, 15 e 16 do corrente mez, todo tambem em que diversos particulares, haviam com gosto, preparado nas ruas da cidade em que tiveram igualmente lugar as passeiatas patrioticas.

Em um magnifico e bem acabado fogo de artificio, atacado na pitoresca campina de Nossa Senhora do Carmo, no qual sobresahia na engenhosa peça fabricada pelo acreditado artista Monteiro, representando ella um combate entre a colossal fortaleza e os nossos encouraçados, produzindo dest'arte agradavel illusão e bello effeito.

Nos dias da illuminação foram igualmente levados ao espaço diversos balões aerostaticos.

Parte dos Olidenses levados por motivo tão justo, qual o dos festejos de que tratamos, trataram, sob a mais louvavel harmonia, de formar corpos patrioticos, e tendo-os levado a effeito com geral enthusiasmo, organisaram uma brigada composta de um esquadrão de cavallaria, dous corpos de infantaria e um outro do de Henriques Dias, tendo os corpos por commandantes os Srs. major Virães, Guilherme da Motta, Antonio Pires e João Domingues, e a brigada o Sr. major Thomaz Antunes, nomeado ou designado pelos respectivos commandantes.

Os corpos patrioticos, quer formados em brigada, por occasião do *Te-Deum* e passeiatas de que acima fallamos, quer avulsos, quando enthusiasticamente percorriam as ruas da cidade, levando a frente musicas marciaes, deram provas de verdadeiro amor aos nossos gloriosos e immarcesciveis louros alcançados nos campos do Paraguay, e sob o mais ardente e energico enthusiasmo levantavam vivas a religião catholica romana, a S. M. I. a S. A. o Sr. conde d'Eu, aos bravos heróes dos campos do Paraguay ; aos generaes duque de Caxias, marquez do Herval, visconde de Pelotas, etc.

Acrescentaremos ainda á esta simples exposição, que quando os corpos patrioticos percorreram as ruas da cidade alguns mancebos talentosos inspirados por amor aos nossos gloriosos triumphos, levantaram a sua voz, para, em guerreiros discursos e versos, exaltarem os brilhantes feitos dos nossos bravos soldados. Se, porém, deixamos aqui de declinar os nomes desses cavalheiros, é porque os ignoramos.

Devemos entretanto, com prazer, mencionarmos aqui os relevantes serviços prestados por occasião de se organisar os festejos de que tratamos, pelos benemeritos cidadãos, tenente-coronel Passos e Silva, Gonçalves Penna, José M. Pestana, tenente Gonzaga, Dr. Soriano, Diogo Vianna, Antonio Ramos, tenente Monteiro, major Thomaz Antunes e outros que nos não recordamos agora ; tendo todos elles se prestado com a melhor bôa vontade em toda a sorte de trabalho que porventura se apresentasse fosse necessaria á promptificação dos mencionados festejos.

Honra, pois, a todos elles.

Olinda, 27 de maio de 1870.

O observador.

José Rufino de Araujo e os seus inimigos.

APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DOS SALTEADORES DO ALTO SERTÃO.

Primeira parte.

José Barbosa seus primeiros crimes, seus complices e seus protectores.

O famigerado José Barbosa, cujos feitos criminosos causam espanto e horror, foi nascido e criado no alto sertão desta provincia, theatro principal de suas façanhas.

Antes de se tornar assassino fôra um homem vadio e de máos instinctos, que vivia furtando cabras e ovelhas. Até então ninguem o protegia, mas, tendo commettido um assassinato, logo teve por protectores seu padrinho o Sr. José de Carvalho, o Sr. Manoel de Carvalho e quasi todos os membros dessa familia.

O Sr. Manoel de Sá Araujo Neves, genro do Sr. José de Carvalho, fez prender Barbosa ; mas dous ou tres dias depois este sahio da prisão e foi para a companhia de seu padrinho.

O Sr. Manoel de Sá, que estava no exercicio da subdelegacia, tinha recommendado a Orfano, seu vaqueiro, que o avisasse quando José Barbosa andasse por aquelles sitios. Pouco depois Orfano foi ter com o meu irmão Pitão, e lhe pedio que escrevesse uma carta ao Sr. Manoel de Sá dando parte de que José Barbosa andava por alli, no Riacho Verde, e era boa occasião de ir-lhe ao encalso.

Fez-se a prisão, como já disse, tendo Orfano auxiliado a diligencia, que foi dirigida por um inspector ; mas depois disso alguns parentes do Sr. Manoel de Sá entenderam-se com elle a favor de José Barbosa.

Este, apezar da facilidade com que tinha sahido da prisão, e da protecção que recebia, ficou inimigo do inspector e de Orfano. O primeiro era parente dos Carvalhos, os quaes prohibiram que José Barbosa, que muitas vezes tinha promettido assassina-lo, lhe fizesse mal. Mas o infeliz Orfano, que apenas era vaqueiro do Sr. Manoel de Sá, foi despedido do emprego e alguns dias depois assassinado por José Barbosa no districto do Belmonte, em 20 de abril de 1867.

Apenas commetteu este segundo crime, Barbosa foi dar parte a seus protectores, gabando-se de haver dado *um bonito tiro*.

Alguns mezes depois, em a noite de natal, José Barbosa passeou escandalosamente pela povoação do Belmonte ; e pelo subdelegado, que era então um dos Carvalhos (em cuja casa dizem ter dança do baiano) foi encarregado de commandar a ronda !

Acoroçoado pela impunidade, e confiado em seus protectores, o desalmado quiz repetir em João Domingos, pai de Orfano, o que a este fizera.

O Sr. Manoel de Carvalho, *honra lhe seja feita*, condoeu se do pobre homem, e o mandou chamar para que fosse fazer uma accommodação com Barbosa : *senão morreria*.

Mas o mesmo senhor em casa de quem João Domingos, acodindo ao chamamento, foi encontrar-se com o assassino de seu filho, não póde concilia-los ; porque Barbosa não quiz annuir ás propostas que eram feitas. Foi nessa occasião que o mesmo Carvalho disse, que ninguem se atreveria a matar José Barbosa, *pois este em Pajeú era protegido da familia Carvalho, e no Salgueiro da familia Sá* (que é um ramo daquella outra.)

Voltou João Domingos para casa, mas José Barbosa mandou-lhe dizer muitas vezes que se retirasse d'alli ; e por fim marcou-lhe um certo prazo para isso.

João Domingos dirigio-se ás autoridades tanto do Salgueiro como do Belmonte, mas nenhuma prestou-lhe attenção ; e á vista do perigo em que se achava, mudou-se para o lugar chamado Poço (no Ceará) d'onde mandou buscar sua familia.

José Barbosa, sabendo disso, reunio-se ao seu grupo e foi ao encontro da familia de João Domingos, em terras da fazenda Lagoinha do Sr. José de Carvalho, e tomou-lhe tres ou quatro cavallos, deixando-a sem animaes para a conducção.

A mulher de João Domingos, vendo-se em tão triste conjunctura, dirigio-se a pé á casa do Sr. José Pereira de Aguiar (membro da honrosa e distincta familia Pereira, de Villa-Bella) o qual lhe emprestou animaes.

Depois desse facto (em 1868) José Barbosa assassinou a Francisco Sapateiro, no Riacho-Verde (termo do Salgueiro).

Em seguida, foi acompanhado de seis sequazes, á povoação de Porteiras (na provincia do Ceara) e em pleno dia foram roubados diversos negociantes em grande porção de fazendas e dinheiro.

Pouco depois o mesmo grupo foi convidado para fazer algumas mortes na Fazenda Grande, e como lhes faltasse meios de transporte foram ao meu cercado, d'onde me furtaram dous cavallos.

Dahi em diante vai começar uma nova phase de minha narrativa ; até então eu me tinha conservado á parte, vendo com a mais profunda magua e concentrada indignação aquelle escandalo consentido pelas influencias officiaes daquelle tempo.

Pouco era a perda de dous cavallos, não foi ella o que me exasperou, mas o horror, o escandalo, o cynismo, com que uma coherte de assassinos e roubadores se preparava para ir espalhar em um termo visinho a delapidação, a deshonra e a morte. Viviam aquelles perversos commettendo publicamente toda casta de crimes contra a propriedade, a honra e a vida ; resolvi fazer por bem da ordem e da tranquilidade publica tudo que em mim estivesse, embora com grave sacrificio de meus bens e risco imminente de minha vida.

Recife, 1º de junho de 1870.

José Rufino de Araujo.

ELEIÇÃO

Da mesa regedora da veneravel confraria do Patriarcha S. José d'Agonia, que tem de funccionar no anno de 1870 a 1871.

PROCURADOR.

O Illm. Sr. Domingos Antonio da Silva Beiriz.

VICE-PROCURADOR.

O Illm. Sr. Joaquim José da Silva.

SECRETARIO.

O Illm. Sr. José Joaquim Barbosa da Silva.

THESOUREIRO.

O Illm. Sr. José Joaquim da Silva Gumarães.

1.º PROCURADOR.

O Illm Sr. Domingos Guimarães Brasileiro de Amorim.

2.º PROCURADOR.

O Illm. Sr. Joaquim José Guimarães.

PROCURADOR GERAL.

O Illm. Sr. Custodio Antonio Soares.

DEFINIDORES.

Os Illms. Srs. :
Antonio Joaquim de Almeida Cruz.
Jeronymo Salgado Castro Guimarães
Francisco de Medeiros Raposo.
José Rodrigues da Silva.
Bento José de Macedo Possas.
Antonio da Costa Almeida.
Juvino Cavalcante Simões.
Firmino Ferreira Leal.
José Martins Dias.
Joaquim José da Silva Azevedo.
Manoel Alves Santiago.
Antonio Pereira de Magalhães.
Antonio da Silva Paiva.
Manoel Pereira Camello Pessoa.
João Ferreira dos Santos.
Manoel Lourenço Pedrosa.

PROVEDORA.

A Illma. e Exma. Sra. D. Maria Liberata de Oliveira Alves.

VICE-PROVEDORA.

A Ilma. e Exma. Sra. D. Rufina Maria da Conceição Gomes.

Eleição por devoção.

PROVEDOR.

O Illm. Sr. tenente-coronel Francisco Raphael de Mello Rego.

VICE-PROVEDOR.

O Illm. Sr. capitão Antonio José da Silva Brasil.

MORDOMOS.

Os Illms. Srs. :
José Gumarães Brasileiro de Amorim.
José Miguel Barbosa Ramos.
Ignacio Xavier Mendes da Silva.
Antonio Americo da Silva.
Manoel Celestino Mendes da Silva.
Antonio Gonçalves Costa.
Manoel de Oliveira Junior.
Antonio de Azevedo Maia.
Miguel Ferreira Carreio.
Manoel Martins Dias.
José Gonçalves Agra.
Joaquim de Azevedo Neves.
João de Azevedo Soares.

PROVEDORA

A Illma. e Exma. Sra. D. Idalica, filha do Illm. Sr. Francisco Canuto da Bôa-Viagem.

VICE-PROVEDORA.

A Illma. e Exma. Sra. D. Amalia da Silva Lima.

MORDOMAS.

As Illmas. e Exmas. Sras. :
D. Francisca Hermelinda da Silva Fragoso.
D. Florinda Perpetua do Rego.
D. Antonia Pereira Paredes Porto.
D. Maria Felicia da Silva.
D. Maria Joaquina Amelia Gomes.
D. Angela Francisca das Neves.
D. Adelaide Zulmira dos Santos Almeida.
D. Joaquina Maria de Abreu Maciel.
D. Maria Rosa de Sonza Soares.
D. Amelia Maria de Barros Guimarães.
D. Senhorinha Theodora Ferreira.
D. Maria Thereza dos Santos Lima.

O secretario,
Francisco de Medeiros Raposo.

Estomago debilitado, oppressão depois da comida, etc.

A indigestão toma innumeraveis formas. As vezes o estomago torna-se tão sensitivo, que rejeita até mesmo as comidas as mais simples, e outras vezes a digestão é tão penivel, que o doente teme satisfazer o appetite. E' justamente em casos semelhantes, que as qualidades tonicas das pilulas assucaradas de Bristol, mais claramente se manifestam. A Sra. Margaret McElroy, de Troy Nova-York assevera que, durante 5 annos, ella não podia digerir comida alguma solida—não comendo mais nada do que geléas, arroz, mingáos, etc—, e isto mesmo causava-lhe tanto vexame, que ella se vio obrigada a reduzir a quantidade a um par de onças tres vezes ao dia. Ella achava-se n'um estado terrivel de magreza, e para servirmo-nos de suas proprias expressões, «já bem pouco se lhe dava o viver.»—Depois de ter experimentado mais de vinte modos de tratamento, ella finalmente principiou a tomar as pilulas assucaradas de Bristol, e os seus resultados são por ella narrados da maneira seguinte :—« E' com o maior regosijo de gratidão que lhes participo que me acho boa. Como perfeitamente bem, durmo descansada, tornei a engordar, e não sinto as manores dôres. Tudo isto devo ás pilulas assucaradas de Bristol, e por isso com o maior gosto do mundo as recommendo á todos que padecem de um estomago fraco e debilitado. Ellas são da maior efficacia. » Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha do Bristol, deve ser tomada conjunctamente com as pilulas. O seu excellente acondicionamento torna a sua conservação fixa em todos os climas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 1º DE JUNHO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

1$000, letras de fóra (hontem depois de 3 horas)

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente ha praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York, New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 . . . . 978$985

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes sahidos com fazendas	122
Idem idem com generos	385
	507

Descarregam hoje 2 de junho.

Brigue italiano—*Petro Eugenio*—mercadorias.
Barca ingleza—*Redbriast*—idem.
Barca ingleza—*Indium*—idem.
Brigue hollandez—*Gordhart*—farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Julio*—mercadorias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 . . . . 4:112$058

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 . . . . 3:579$233

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 1.

Cardiff—42 dias, patacho inglez *Iamir*, de 226 toneladas, capitão John Evans, equipagem 9, carga carvão ; a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Rio de Janeiro—10 dias, polaca hespanhola *Ventura* de 138 toneladas, capitão Gabriel Maristany, equipagem 11, em lastro ; a Rabe Schmettau & C.

Assú—9 dias, hiate brasileiro *Graciosa*, de 98 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, equipagem 8, carga sal e outros generes ; a Bartholomeu Lourenço.

Terra-Nova—31 dias, lugar inglez [illegible] de 254 toneladas, capitão Williamson, equipagem [illegible], carga [illegible] barricas [illegible] ; a [illegible] & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Escuna norte-allemã *Firstas*, capitão Grosti, carga assucar.

New-York e portos intermedios—vapor americano *Merrimack*, commandante W. Weir.

EDITAES.

1.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 31 de maio de 1870.—Edital.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e em cumprimento do aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 21 do corrente se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, o annuncio que vem inserto no *Diario Official* d'aquella data n. 118, e que abaixo se transcreve, convidando os expositores brasileiros a apresentarem os objectos que se destinarem á exposição de industria maritima que tem de effectuar-se na cidade de Napoles em setembro do corrente anno.—O secretario interino, *Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.*

Secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Exposição internacional de industria maritima, em Napoles.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, faço publico para conhecimento dos interessados, que no mez de setembro do corrente anno deverá inaugurar-se na cidade de Napoles uma exposição nacional de industria maritima.

O governo imperial convidado pelo de S. M. o rei da Italia, sente que as circumstancias financeiras do paiz lhe não permittam tomar parte directa nesse certamen industrial : entretanto achando-se no proposito de auxiliar os expositores brasileiros na remessa dos objectos que se destinarem á mencionada exposição, confia que os mesmos expositores, aquilatando as vantagens reaes que devem provir ao imperio de sua co-participação nessa festa do trabalho, não pouparão esforços para representa-lo condignamente.

Secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 1870.—O director geral, *José Agostinho Moreira Guimarães.*

— O inspector interino da alfandega faz publico, que existindo no armazem n. 6 os volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematados para consumo, comprehendidos nas disposições do capitulo 6 titulo 3 do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de trinta dias, sob pena de findo elle serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Marca M F ns. 1199 e 1200, duas barricas com queijos, vindas do Havre na barca franceza *Santo André*, entrada em 9 de junho de 1869, consignadas a H. Numezer.

Idem C T F sem numero, 1 barrica favas pechury, idem na barca franceza *Figaro*, entrada em 10 de agosto ; a A. Caors.

Idem H W B & C n. 200, duzentas caixas com vinho, idem no brigue francez *Belém*, entradas em 20 de dezembro ; a H. Willimer.

Idem F A B & C n. 11, vinte barricas com castanhas, vindas de Marseille na barca franceza *Augustin*, entradas em 21 de janeiro do corrente anno ; a E. A. Burle & C.

Idem V n. 1032, trinta e dous fardos com fios, idem, idem, idem.

Idem M B M ns. 102 e 103, duas caixas com porcelanas e vindas de Havre na barca franceza *Coligny*, entradas em 4 de fevereiro ; a Berevel.

Idem M B D H ns. 1316 e 1317, duas barricas com porcelana, idem em 7 ; á M. Barroso de Mello.

Idem J C B & C ns. 239 e 240, duas caixas com vidros e agua de vichy, idem, idem ; João da C. Bravo & C.

Idem M B M ns. 96 e 97, duas barricas com porcelana e vidros, idem ; a Berevel.

Idem H I F G F R ns. 1 e 3, trezentas caixas com vinho, vindas do Havre na barca franceza *Adele*, entradas em 17 a H. Leger.

Sem marca, os seguintes objectos, entrados para o armazem em 22 de junho do anno proximo passado e pertencentes ao capitão do navio inglez *Colema*, 23 camizas de lãa azul, 48 ditas de baeta, 9 ditas de lãa branca, 35 ditas de algodão azul, 47 calças de dito, 44 ditas de castor branco, 9 jaquetões de baeta azul, 8 japonas, 22 pares de meias de lãa, 18 capotes de encerado, 8 suestes e 11 pares de sapatos.

Alfandega de Pernambuco, 20 de maio de 1870.

O inspector interino
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, juiz de direito da primeira vara criminal, e substituto da do especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por sua magestade o Imperador, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de José Faustino de Lemos, me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz José Faustino de Lemos, com estabelecimento nesta praça, que para interromper a prescripção de varias letras de seus devedores abaixo declarados, quer o supplicante protestar por se achar proximo a sua prescripção, sendo Manoel Domingues Januario, da quantia de 200$300, importancia de sua letra, Francisco Xavier de Moraes 127$200, idem, Luiz Antonio Ferreira Souto 143$240, idem, Antonio Dias Penna Junior, 154$460.

Nestes termos vem requerer a V. S. que á vista dos artigos 443 e 453 paragrapho do codigo commercial, se digne mandar-lhe tomar por termo seu protesto, sendo este intimado pessoalmente ao primeiro devedor Manoel Domingos Januario, por ser morador nesta praça, enquanto aos mais sejam intimados por carta de editos, visto serem moradores em lugares incertos e não sabidos, afim de que fique interrompida a mesma prescripção. Assim, pois, pede a V. S. deferimento.—E R. M.

Estava sellada.—Recife, 20 de maio de 1870.—O procurador Bernardino de Sena Dias.

Na qual dei o despacho do theor seguinte : —Justificada a ausencia dos supplicados não presentes, amanhãa as onze horas do dia.

Recife, 20 de maio de 1870.—Oliveira Maciel.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte : termo de protesto:

Aos 20 de maio de 1870, na cidade do Recife, em meu cartorio compareceu o supplicante por seu bastante procurador o solicitador Bernardino de Sena Dias, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia á protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offerecia como parte do presente, que fica sendo, e de como assim o disse e protestou, lavrei este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas.

Eu Secundino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, Bernardino de Sena Dias, Manoel Luiz da Veiga Melquiades, Antonio de Almeida.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão nelles dei a sentença do theor seguinte :

Hei por justificada a ausencia dos supplicados, e mando que os mesmos sejam citados por editos de trinta dias na fórma requerida e custas.

Recife, 27 de maio de 1870.—Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

Por força desta minha sentença o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimados os ditos supplicados para que compareçam neste juizo dentro do dito praso afim de allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 31 de maio de 1870.

Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 31 de maio de 1870.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, juiz de paz do segundo anno desta freguezia de S José do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem ou della noticia tiverem, em como Candido Alberto Sodré da Motta me dirigio por escripto a petição do theor e forma seguinte :

Illm. Sr.—Candido Alberto Sodré da Motta, commerciante desta praça, quer fazer citar para a 1ª audiencia do juizo, pena e revelia, ao commerciante Manoel José Carneiro, residente neste districto onde é estabelecido com fabrica de cigarros, para que em acto conciliatorio pague ao supplicante a quantia de rs. 3:088$960 principal de mercadorias compradas para o seu estabelecimento. [illegible] requer a V. S. a citação por meio de editos com o prazo da lei, para isto requer a V. S. dia e hora para a justificação da auzencia e em lugar não sabido.

Pede [illegible] Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. José deferimento.—E. R. M.

Estava sellado com duzentos reis de uma estampilha inutilisada na fórma da lei.

Recife, 21 de maio de 1870.—Castello Branco.

E mais se não continha em dita petição, que me sendo entregue, dei o despacho do theor seguinte :

Justifique.—Freguezia de S. José do Recife, 27 de maio de 1870.—Ferreira Esteves.

E mais se não continha em dito despacho, por força do qual produzio o justificante suas testemunhas ; e subindo-me os autos conclusos, nelles dei e proferi a sentença do theor e fórma seguinte:

Julgo justificada por sentença a auzencia e incerteza do lugar de residencia do justificado Manoel José Carneiro em vista dos depoimentos de folhas e folhas, pelo que mando que se passe carta de editos com o praso de 30 dias, afim de que seja mesmo citado para o conteúdo na petição a folhas 2.

Pague o justificante as custas.—Freguezia de S. José do Recife, 30 de maio de 1870.—Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada em virtude da qual o escrivão que esta escreveu passou a presente carta de editos com o praso de 30 dias : pela qual e seu theor se chama, cita e hei por citado ao supplicado para o fim declarado na petição supra transcripta, afim de que compareça na primeira audiencia deste juizo depois de findo o referido praso para se conciliar a respeito, sob pena de revelia ; pelo que toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido o poderá fazer sciente do fim exposto.

E o porteiro do juizo affixará e publicará este no lugar do costume e será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 30 de maio de 1870.

Eu José Gonçalves de Sá escrivão o subscrevi.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

DECLARAÇÕES.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 6 de junho proximo vindouro, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, o fornecimento no trimestre de julho a setembro do corrente anno, de viveres, dietas e outros objectos de consumo seguintes : arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite doce inferior, aguardente de 20 gráos, assucar branco refinado, assucar branco grosso, aletria, araruta, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, cangica ou milho pilado, café em grão, café moido, chá hysson, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, carnauba em velas, feijão, farinha de mandioca, gallinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sabão massa, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, telha, vinho de Lisboa, vinagre de Lisboa, velas estearinas, e velas estearinas de 8 em libra para lanterna.

Tambem o conselho no mencionado dia 6 do corrente mez e por igual forma, promove a compra dos objectos do material da armada seguintes : 10 peças de brim, 20 almotolias de folha para azeite, 6 barras de aço batido de popoca de 2 1/2 polegadas de largo e 4/8 de grossura, 6 barras de aço batido de 2 1/8 polegadas de largo e 1/4 de grossura, 40 arrobas de almagre, 10 pelles de camurça, 10 baldeadeiras de folha, 400 cobertores de lãa, quatro milheiros de cravos sortidos para pipa, 40 camas de vento, cento e vinte braças de corrente de ferro de 1/2 polegada reforçada, 100 forquetas de ferro, 60 barras de ferro inglez proprios para grelhas, 300 varões de ferro inglez de 2 a 7/8 de grossura, 200 varões de ferro inglez quadrado de 2 a 4/8 de grossura, 6 foles inglezes tendo cada um 8 pés de comprimento e 6 de largo, 2 livros grandes de talão, papel pautado, de 200 folhas, 1 livro grande, papel pautado, capa de couro, de 200 folhas, 2 livros grandes papel pautado, capa de couro, de 150 folhas, 10 livros grandes, papel pautado, de 200 folhas, 20 livros grandes, papel pautado, de 150 folhas, 50 livros pequenos, papel pautado, de 50 folhas, 8 arrobas de lãa barriguda, 20 lenções de ferro de 1/4 de grossura, 6 pés de comprimento e 4 de largo, 100 pratos travessos de folha, 40 milheiros de pregos de ferro de batel grande, 10 arrobas de pregos de ferro de 4 polegadas, 2 resmas de papel hollanda, 20 grosas de parafusos de metal sortidos, 10 duzias de taboas de pão-carga de 1 polegada, 40 libras de taxas de cobre, 40 garrafas de tinta de escrever roxa, 40 garrafas de tinta de escrever preta, e 600 remos de faia.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 30 de maio de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela subdelegacia da Magdalena se faz publico que existem depositados, por se supporem furtados, dous cavallos de cor alasão : quem aos mesmos tiver direito, compareça na mesma subdelegacia com os titulos ou justificação de sua propriedade, afim de lhes serem entregues.

Recife 30 de maio de 1870.

João Ribeiro Pessoa de Lacerda Junior.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm.a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 2 de junho, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Amparo (Olinda)

Casa terrea n. 29. . . . . . 110$000

Rua do Cabugá,

Loja n. 1 C . . . . . . 550$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do Rangel

Casa terrea n. 58. . . . . . 360$000

Rua do Pilar

Casa terrea n. 102 . . . . . 202$000
Casa terrea n. 110 . . . . . 201$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 1.º de junho de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Imperio e regio consolato da Austria e Ungheria in Pernambuco

Con decreto dd.º 14 dicembre 1869, venne ordinata un anagrafe dei sudditi austro-ungarichi si trovano all'estero.

I medesimi vengono quindi invitati col presente, di annunsiarsi, nel termine di tre mesi dal giorno d'oggi, presso questo I. e R. consolato, muniti dei documenti comprovanti.

La iscrisione ha luogo libera d'ogni spesa, ed assicura agli interessati il diritto di nazionalità presso l'I. e R. Uffici consolari nel Brasile.

Imperiale e Regio consolato d'Austria-Ungaria, in Pernambuco 2 aprile 1870.

L' I. e R. console,
Barone do Livramento.

Consulado I. e R. da Austria-Hungaria em Pernambuco.

Pede-se a quem podér dar noticias exactas do subdito hungaro, por nome José Ziffer, chegado ao Brasil ha alguns annos, e já fallecido, de communica-las neste consulado, pelo que se lhe ficará muito agradecido, e até promette-se uma recompensa, se necessario for, para mais facilmente poder-se obter as noticias que se pedem do sobredito individuo. Recife 28 de maio de 1870.

O consul I. e R.
Barão do Livramento.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa desta companhia, commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 44º dividendo á esta companhia na proporção de 3$ por cada acção.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 28 de maio de 1869.

O secretario,
Dr. *Prazedes G. de Souza Pitanga.*

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial faz-se publico que em o mez proximo de junho começa a correr o praso dos 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre dos impostos da decima urbana de 5 0/0 sobre os bens de raiz, de corporação de mão-morta, e do consumo de aguardente, relativos ao corrente anno financeiro de 1869-70, incorrendo na multa de 6 0/0 os contribuintes que não satisfizerem suas quotas dentro deste praso.

Consulado provincial 27 de maio de 1870.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Capitania do porto de Pernambuco.

Em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda o Illm. Sr. capitão de fragata e capitão do porto publicar o decreto n. 4502 de 2 de abril de 1870, que concede perdão á differentes praças dos corpos da armada, imperiaes marinheiros, batalhão naval e marinhagem que tiveram a infelicidade de desertar da esquadra imperial, e é o que se segue :

Commiserando-me das circumstancias em que se acham as differentes praças dos corpos da armada, imperiaes marinheiros, batalhão naval e marinhagem, que tiveram a infelicidade de desertar da esquadra imperial, apartando-se de suas bandeiras : Hei por bem, por effeitos da minha imperial clemencia, indultar as referidas praças com excepção das que desertaram para o inimigo, o crime de deserção, apresentando-se porém os réos ás autoridades militares ou civis, dentro do 90 dias, contados da publicação do presente decreto em cada uma das comarcas do imperio, ou nos lugares em que houverem capitanias de portos, estações navaes, ou navios surtos, incluindo neste indulto os réos sentenciados, e os que estão por sentenciar.

O barão de Cotegipe, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 2 de abril de 1870, quadragesimo nono da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador,
Barão de Cotegipe.

Capitania do porto de Pernambuco 24 de maio de 1870.—O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

CIRCO
NO
PAVILHÃO DE S. ISABEL
COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACROBATICA
SOB A DIRECÇÃO
DE
D. Luis Casali.
EXTRAORDINARIA E VARIADA FUNCÇÃO.
Sabbado 4 do corrente.
As oito horas em ponto.
BENEFICIO
Da Signorita D. Anna Casali.

A beneficiada, agradecida da benevolencia do respeitavel publico, dedica esta variada e escolhida funcção, esmerando se todos os artistas em competencia, para cujo fim tenho disposto um espectaculo para que o publico fique satisfeito da beneficiada.

PROGRAMMA.

1.º Symphonia.
2.º Grande volteio, pela beneficiada sobre um cavallo.
3.º Intermedio jocoso, pelo artista Cesar.
4.º Jogos indios, pela beneficiada.
5.º O pão voador, pelo artista Vicente.
6.º Murilho, cavallo amestrado, apresentado em liberdade a primeira vez pela beneficiada.
7.º Grande trabalho equestre tanto de frente como de costa, por Cesar sobre um cavallo.
Intervallo de 30 minutos.
8.º Paulo e Virginia, pela beneficiada e o Sr. Luiz, sobre dous cavallos.
9.º Os applaudidos exercicios, a escada aerea, por Cesar e Vicente.
10.º A jardineira florista, scena pastoril, a primeira vez pela beneficiada.
11. Pela primeira vez o Clon executará um intermedio de prestidigitação.
12. Pela primeira vez neste circo se executará a grande pantomima intitulada : O terrivel ponto da meia noute e a morte do general Cleber.

Personagens	*Actores*
Um general	Rodriguez
A filha do general	A beneficiada
Capitan de Ladrões	Luiz
Um official	Aldabo.
Um tambor	Cesar.
Uma cantineira	Aberino.
Um passageiro	Tesari.
Um criado	Venancio.

Militar e bandidos.

A beneficiada espera a protecção de tão distinctos espectadores.

N. B.—As portas do circo abrem-se ás 7 horas da noute, dando-se principio ás oito em ponto.

PREÇOS

Camarotes com 6 entradas.	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora.	2$000
Geraes.	1$000

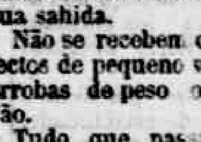
Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

AVISO.

Os senhores que quizerem, poderão estar cobertos nos seus camarotes.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

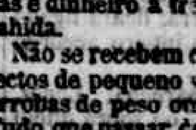
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 37, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 7 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o primeiro tenente José C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 37, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Aracaty

— Seguirá com a possivel brevidade o palhabote *Sobralense*, ainda recebe alguma carga a frete a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deus n. 1.

Aracaty

Seguirá com a possivel brevidade o palhabote *Sobralense*, ainda recebe alguma carga a frete a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 1.

ILEGÍVEL

LA VILLE DE PARIS

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Nova Sorte*, por ter a maior parte do carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho *Arabe* por ter a maior parte da carga tratada ; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Porto

Vai sair a galera portugueza *Tentadora* da qual é commandante o muito conhecido e acreditado capitão Emigdio José de Oliveira ; recebe carga e passageiros : a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20 ou com o mesmo capitão.

Rio-Grande do Sul

Prepara-se para sahir com a possivel brevidade o patacho *Cyro*, por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão : á rua do Commercio n. 17.

RIO GRANDE DO SUL.

Para o referido porto fica prompto á receber carga a frete o patacho portuguez *Rocha*, navio novo e de primeira classe : tratando-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz numero 3.

— Precisa-se de um navio de 1ª classe para levar para o porto de Liverpool em direitura o carregamento consistindo do sebo em barris grandes e pequenos, ossos e chifres da barca ingleza *Aries*, entrada neste porto com agua aberta. A carga será posta ao lado do navio, livre de qualquer despeza e as mais condições conforme o custumo.

Propostas em carta fechada dirigidas ao capitão Stephen Coodmac serão recebidas na rua do Vigario n. 3, até quinta-feira 2 de julho.

— Wanted an A 1 vessel to take on from this port direct to Liverpool the cargo, consistinh of lallow in hogsheads & barrels Bones and Horns, of the english bark *Aries* which put in at this port leaky The cargo will be delivered alongside free of all expense and all other conditions to be according to the custom of the port.

lenders addressed to the captain Stephen Goodman will be received at the rua do Vigario n. 3 up to Horsday the qud of june.

Para Maranhão

A barca portugueza *Josephina*, que está a chegar do Rio de Janeiro, d'onde já sahio, seguirá para Maranhão com toda prestesa, para o que desde já enganja a carga á frete barato : trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6. 2º andar.

Para o Porto.

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade por ter sua estiva prompta a barca portugueza *Saphira*, para o resto e passageiros trata-se com o capitão ou com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO

de livros de litteratura, philosophia e direito dos melhores e mais afamados autores, como sejam :

Dederot, Rosseau, Bentham, Lamartine, Feval, A. Dumas, E. Scribe, Guizot, Lamenais, Aimé Martin, W. Scott, Voltaire, Castilho, Mirabeaux, Plutarque, Michelet, Ancellon, Thiers, Schoespeare, Pouqueville, Buffon, Kant, Schelling, Charmá, Dupin, Ahrens, Macharel, Ducurrroy, Bacon, Ortolin, Montesquieu, Jauffroy, Pereira & Souza, P. Bueno, Correia Telles, Merlin, Bacon, Ferreira Borges, Loureiro, Dr. Baptista, Rogron, Pardessus, P. Bueno, Troplong, Waldeck e muitos outros.

HOJE.

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, em lotes a vontade dos compradores, dos livros de direito, litteratura e philosophia que pertenceram ao finado Dr. Feitosa, o leilão será effetuado no dia e lugar acima mencionados

Principiará as 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

LEILÃO

Da 4ª parte da casa n. 27 sita á rua da Esperança.

Sexta-feira 3 do corrente.

A requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Rozendo da Rocha Carvalho e por despacho do Illm. Sr. juiz especial do commercio o agente Pestana fará leilão da mesma 4ª parte acima a qual faz parte da massa fallida de Rozendo da Rocha Carvalho : sexta feira 3 de junho as 12 horas da manhãa na mesma casa.

LEILÃO

De moveis no 1º andar do sobrado da rua do Duque de Caxias (outr'ora rua do Queimado n. 40,

HOJE.

Quinta-feira 2 de junho as 11 horas.

O agente Pontual venderá em leilão os moveis abaixo descriptos por autorisação de uma pessoa que retirou-se para Europa : 1 mobilia de jacarandá tendo tampos de marmore, consolos e mesa, 1 toucador de jacaranda com um grande espelho, 1 lavatorio com marmore, 1 cama de amarello, 1 carteira de madeira da Ilha, 6 lanternas de vidro, [illegible] porcelana [illegible] para por sobre [illegible] escarradeiras, 2 caixas de [illegible] redoma de vidro, 1 relogio de ouro patente inglez para algibeira, 1 candieiro a gaz, 2 quadros ricos, 1 oratorio de tartaruga dourado, tratado de geographia de Balbi, 2 volumes, atlas 1 volume, 1 rico relogio dourado antigo para cima de mesa tendo um elegante turco sentado sobre elle, 6 cadeiras americanas (guarnição) 2 camas de ferro e muitos outros objectos assim como uma mobilia de amarello em pouco uso. O leilão terá lugar no dia acima.

LEILAÕ

DE

moveis, louça e vidros.

SENDO :

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 candieiros a gaz, 2 castiçaes e mangas, 1 candelabro de christal, jarros para flores, 1 tapete, 1 mesa de advogado, 1 estante envidraçada, 1 mesa com estante, 1 carteira de viagem, 6 mappas, 6 quadros, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 cama franceza, cortinados, 1 lavatorio, 1 toillet, 2 marquezas, 6 cadeiras, 2 commodas, 2 camas de meninos, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 1 apparelho de porcelana para chá, 1 dito para almoço, garrafas, campoteiras, copos, calices, flandres, trem de cozinha e outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 3 de junho, no sobrado da rua Formosa n. 19.

O agente Pinto, encarregado por uma familia que retira-se desta provincia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos existentes no sobrado da rua Formosa n. 19, no dia sexta-feira 3 de junho.

Principiará ás 10 horas.

LEILAÕ

De joias.

Mauricio José dos Santos Ribeiro estabelecido com casa de penhores á praça da Independencia n. 33, fará leilão na mesma casa por intervenção do agente Martins, no dia 3 de junho as 11 horas do dia, de todos os objectos dados em penhor constantes das cautelas ns. 150 B, 158 B, 161 B, 164 B, 126 B, 170 B, 171 B, 174 B, 145 B, 184 B, 191 B, 194 B, 104 B, 201 B, 204 B, 216 B, 228 B, 229 B, 230 B, 234 B, 237 B, 238 B, 110 B, 113 B, 78 B, 253 B, 255 B, 167 B, 261 B, 264 B, 269 B, 94 B, 278 B, 289 B, 292 B, 102 B, 293 B, 298 B, 302 B, 249 B, 303 B, 305 B, 311 B, 313 B, 318 B, 319 B, 219 B, 321 B, 325 B, 328 B, 329 B, 180 B, 332 B, 76, 62, 34, 82, 71, 90, 64, 95, 59, 77, 92, 66, 111, 116, 98, 102, podendo seus donos resgatar os objectos ou pagar o premio que estão devendo até ao acto do leilão e a vista da cautela.

LEILÃO

De moveis, louça, vidros, crystaes e cannos.

Terça-feira 7 de junho.

No sobrado da rua do Mondego n. 101.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria hoje 2 de junho proximo, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Discussão do orçamento que tem de vigorar no anno social de 1870—71 ;

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 31 de maio de 1870.

José Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma de leite forra ou escrava que tenha bom leite e seja de boa conducta : na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado, n. 69.

CLUB POPULAR

HOJE (quinta-feira) haverá sessão familiar as 7 horas da noite, na rua nova de Santa Rita n. 1, 1º andar.

ORDEM DO DIA.

Revista dos jornaes confeccionada e lida pelo Dr. Almeida Nobre ; biographia do democrata Teophilo Ottoni por C. Ottoni, lida e acompanhada de algumas reflexões proveitosas pelo Sr. Correia de Brito.

São convidadas para assistirem-na todas as pessoas do povo.

AVISO.

Haverá tambem sessão de junta e conselho deliberativo.

Secretaria do Club Popular 2 de junho de 1870.
O 1º secretario,
Misael da Silveira Amaral.

Cesse tudo quanto o antigo cambio disse, que o Campos do antigo cambio ri-se

O Campos da rua do Imperador n. 28 vende queijos chegados no ultimo vapor a 2$300 Na verdade admira !!!...

— Sahio de casa e não voltou mais no dia 15 de maio corrente, o mulato Jacob, alto secco do corpo, sem barba alguma, cabellos grandes e usa de estrada, tem algumas marcas de pannos pelo pescoço, tem officio de alfaiate, costuma andar calçado e tem 21 annos de idade, pouco mais ou menos : quem o apprehender leve-o á praça da Independencia n. 2, que será gratificado.

— Na rua Nova n. 50, 1º andar, precisa-se alugar um escravo de 14 a 16 annos para o serviço de casa.

Urgencia

O Sr. Francisco Boaventura da Luz Loureiro, tem uma carta vinda de sua familia : na rua do Rangel n. 48.

J. Ferreira Vilela

PHOTOGRAPHO [illegible]

18—RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está a nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores, para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos têm honrado e ajudado.

Clinica homœpathica

DO

Dr. Santos Mello

(*DURANTE O MEZ DE MAIO*)

Molestias	Adultos	Creanças	Curados	Mortos	Em tratamento
Amolecimento cerebral..	1			1	
Bronchite aguda.......	1	3	2		2
Canceros venereo.......	2		1		1
Congestão cerebral......	1		1		
Cardialgia...........	1		1		
Cory-a secco..........		1	1		
Dentição............		3	2	1	
Diarrhéa............	2	4	4	2	
Dismenorrhéa.........	1				1
Desynteria...........	2		1		1
Enterite............	1		1		
Erysipela...........	1		1		
Febre ephemera........	2		2		
Dita entermitente......	1	1	2		
Dita typhoide.........	2		1	1	
Glossite............	1		1		
Gonorrhéa aguda.......	1		1		
Hepatite aguda........	1		1		
Dita chronica.........	1		1		
Hernia.............	1		1		
Hypertophia do coração..	2				2
Leucorrhéa...........	1				1
Metrite chronica.......	2		1		1
Molas..............	1		1		
Nevrosis............	2		1		1
Ophthalmias diversas...	2		2		
Orchite chronica.......	2		1		1
Panaricio...........	1		1		
Phimosis............	1		1		
Rheumatismos erraticos.	2		1		1
Tumores diversos......	4		3		1
Tuberculos..........	2				2
Ulceras carcinomatosas.	1				1
Ulcerações vaginaes....	1		1		
Variola.............	4	1	3		2
	51	13	41	5	18

Dos 5 mortos, 3 foram recebidos por mim nas vesperas de suas mortes e completamente moribundos.

Rua Nova n. 43.

Dr. Santos Mello.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-vista.

De ordem do Illm. irmão juiz, e de conformidade com o disposto no § 5º do art. 79 do compromisso, faço constar a todos os nossos irmãos, que no dia 5 do corrente pelas 10 horas da manhãa reunir-se-ha mesa geral para eleger a mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1870 a 1871.

Á todos, portanto, que tiverem conhecimento deste, convido a comparecerem no consistorio da mesma matriz, para o fim acima declarado.

Consistorio, 1º de junho de 1870.
O escrivão,
Simplicio da Cruz Ribeiro.

— Precisa-se alugar um escravo que seja copeiro esperto e que entenda de compras : no caes de Santo amaro n. 42, ou na agencia geral n. 21, pra a do Corpo Santo.

— Precisa-se alugar um escravo que seja copeiro, esperto, e que entenda de comprar : no caes de Santo Amaro n. 42, ou na agencia geral n. 21, praça do Corpo Santo.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe e engomme para uma familia composta de duas pessoas : á tratar na rua Formosa, officinas dos trilhos urbanos.

No Arraial

arrenda-se um terreno perto da estação dos trilhos urbanos : á tratar na rua do Rangel n. 24, primeiro andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira : na rua do Queimado n. 12.

— Precisa-se de uma ama [illegible] casa, e homem solteiro para cozinhar e comprar : no becco do Baixo Frito n. 3.

— Na rua Primeiro de Março n. 15, escriptorio, recebe-se proposta para a collocação de vidros e pintura no predio n. 29 á rua da Cadeia.

Sociedade amor e beneficencia.

De ordem do Sr. presidente convido a todos os senhores socios para uma sessão extraordinaria que terá lugar no dia 5 (domingo) do corrente, pelas 11 horas da manhãa, na casa das suas sessões, á rua Formosa n. 33, afim de se tratar de negocios concernentes á sua installação.

O secretario interino,
Eduardo Firmino da Silva Filho.

LIVROS ADOPTADOS PELO DECRETO DE 1 DE FEVEREIRO DE 1870.

Roquette—Ornamentos da memoria, 1 vol. encad.
Levy—Histoire generale, 1 vol. encad.
Filon—Nouvelles Narrations françaises, 1 vol. encad.

LIVRARIA FRANCEZA.

Trilhos urbanos do Recife a Olinda.

De ordem do Illm. Sr. presidente da assembléa geral, são pelo presente convidados todos os senhores accionistas a comparecerem no salão do Club Pernambucano, pelas 10 horas da manhãa do dia 9 do corrente, para a continuação da sessão ordinaria adiada em 29 de abril proximo passado, afim de se apreciar o parecer da commissão de exame de contas, e as propostas da directoria.

Recife 1º de junho de 1870.
Manoel Ribeiro Bastos,
1º secretario.

— A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Boa-viagem manda avisar aos foreiros de seu patrimonio, que no praso de oito dias, contados da data deste, apresentem seus titulos de aforamentos e os ultimos recibos, pelos quaes mostrem ter pago o respectivo fôro ; sendo que, contra os que o não fizerem, e constar terem cahido em commisso, se procederá judicialmente. E que, para commodidade dos referidos foreiros, poderiam levar seus titulos e recibos ao abaixo assignado, em seu escriptorio, casa n. 7, sita á rua Direita, ou em casa de sua residencia nesta povoação.

Boa-viagem 2 de junho de 1870.
O secretario,
Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.

ARCADIA PERNAMBUCANA

São convidados os senhores socios á comparecerem hoje quinta-feira á rua da Imperatriz n. 18, para sessão ordinaria.

O 2º secretario,
Arthur Monteiro.

— Xavier Bão faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem contratado vender aos Srs. Manoel Rodrigues Pereira & C. a sua padaria sita á travessa do Lima em Santo Amaro. Se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, dirija-se á mesma padaria no praso de tres dias. Recife 1º de junho de 1870.

Sociedade Recreativa Juventude.

✝

A presidencia desta sociedade convida seus associados, amigos e parentes do fallecido socio Bento José Castro Antunes, para assistirem a missa, que pelo repouso eterno do mesmo, manda celebrar na igreja de S. Pedro, domingo 5 de junho as 7 horas da manhãa.

AVISO

Em signal de pesar pelo fallecimento do socio Bento José de C. Antunes, deixa de haver na sociedade Juventude os recreios e ensaios do costume.

Officina photographica.

Rua do Cabugá n. 18.

As estampas photographicas que foram distribuidas hontem 31 de maio na igreja da Santa Cruz, na Boa-Vista, por occasião do encerramento dos festejos do Mez Marianno foram feitas no nosso estabelecimento, assim como as que os Rvds. padres jesuitas vão distribuir domingo entre os collegiaes e povo que concorrer o festejo que vai ter lugar nesse dia no collegio de S. Francisco Xavier no Hospicio. Aceitamos encommendas de trabalhos iguaes e por preços mui razoaveis. Podemos nessas photographias dar copias dos quadros sacros dos mais importantes e afamados pintores de todas as escolas. 1º de junho de 1870.

J. Ferreira Vilela,
Photographo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade com pratica de taberna : na rua das Cinco Pontas n. 93.

PROFESSOR PARA ENGENHO.

Precisa-se na rua do Imperador n. 73, terceiro andar.

— Aluga-se para criado um pardo escravo, que serve como copeiro, cosinha, compra e é muito fiel e de boa conducta : quem precisar dirija-se á rua do General Victorino n. 54.

— Na rua do Mondego, casa n. 2, precisa-se de um feitor nacional ou estrangeiro, desempedido e que entenda principalmente de jardim e horta : á tratar na mesma, de manhãa até as 8 horas e de tarde das 5 em diante.

ATTENÇÃO

O Sr. Felix Pereira de Araujo queira ter a bondade de dirigir-se ao largo da Santa Cruz n. 14, a negocio de seu interesse.

— Roubaram da ribeira de S. José um cavallo com cangalha, com os signaes seguintes : cor ruça, clinas pretas, tem um pé direito ferrado, tem marca de carreça, parece já deve ter sarado, tem orelhas pequenas, cauda grande e preta : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito cavallo, e levarem a seu dono José Alves Correia, á Casa Forte, que será gratificado.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava que cozinhe, engomme, lave, e faça compras, tudo para uma familia de tres pessoas : na rua do Duque de Caxias n. 31, 1º andar.

Pilulas assucaradas de Bristol.

CONNÃO TEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica ; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um [illegible] cathartico de perfeito, seguro e agradavel [illegible] familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophytin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue : a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Criado.

Precisa-se de um preto que seja escravo, para todo serviço de armazem : na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia : na rua do Aragão n. 38.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro que tenha conhecimento de hotel e que falle francez, inglez ou allemão : á rua do Trapiche n. 2, no hotel do Universo. (Paga-se bem)

— Christiani & Irmão fazem sciente ao corpo do commercio e a quem interessar possa, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja e fabrica de chapéos da rua Nova n. 44, desde o 1º de janeiro do corrente anno, ficando todo o activo e passivo a cargo do ex-socio J. Christiani.

Attenção.

Ainda se continua fornecer commedorias para fora com asseio e promptidão, mandando-se levar a casa dos assignantes que não tiver portador : á rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar casa particular de familia.

— Quem precisar de uma ama secca para andar com meninos, dirija-se ao becco dos Açouguinhos n. 30, no correr das casas baixas, e quem precisar de um menino de 13 annos, para fazer compras, dirija-se a mesma casa.

— Não tendo relações com o Sr. Manoel do Carmo Ribeiro rogo lhe de declarar por este *Diario* se as iniciaes M. L. V. que faz publicar no *Diario* n. 120 de 30 de maio, pagina 5ª, collumna 4ª, se entende com o abaixo assignado.

Manoel Luiz da Veiga.

OFFICINA

de marmore, rua das Cruzes 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os mysteres de sua profissão.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia [illegible]dora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa desses tão desejados candieiros em porcelana, brancos e de côres, os quaes muito se recommendam pela segurança asseio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene. Venham antes que se acabem.

Unico deposito na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia de Bartholomeo & C.

ASSUCAR DE OXIDO DE FERRO DE CHANTEAUD.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro [illegible] com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente, não tem acção irritante sobre a mucosa do estamago e intestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais acceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas, mensbruações difficeis etc, e tem á seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis. Deposito especial pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

obtém se com o uso da

INJECÇÃO LHOSTE.

Unica hygienica radical e infallivel na cura certa das gonorrheas, flôres brancas, e fluxos de toda a especie recentes ou chronicas, e que offerece com garantia de seus salotares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito dellas nos hospitaes de Paris. Unico deposito para o Brasil, Srs. Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Sabonetes d'alcatrão.

De Antonio Neves de Castro.

Este acreditado preparado, que tão bôa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, castas, coceiras, e todas as molestias de pelle, sendo ainda preferivel para a barba, á outro qualquer sabonete.

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

CHOCOLATE VERMIFUGO DE ANTONIO NEVES DE CASTRO.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa e efficaz das bichas ou lombrigas, tanto nas crianças como em pessoas de maior idade.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

— Dá-se a quantia de 1:000$ a juros sobre hypotheca : quem pretender dirija-se á rua da Gloria n. 95, que se dirá quem é.

— Aluga-se muito barato uma casa com bonito sitio na rua da Bica dos Quatro Cantos em Olinda : a tratar na rua da Senzala-nova n. 5.

— Na rua estreita do Rosario n. 27, 1º andar, precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de uma pessoa, prefere-se escrava.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê conhecimento de sua conducta : no pateo do Terço n. 34.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar na rua nova de Santa Rita n. 51, serraria a vapor.

— Na rua da Cadeia n. 52, precisa-se de um preto velho para o serviço de uma casa de homem solteiro.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIVO LE ROY DU DOCTEUR SIGNORET SELON L'ORDONNANCE

Avis E[illegible]

Desgradar o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, etc. cobre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — [illegible] a lettra de 500 francos sobre Paris, aceita at a 60 dias de vista ao maximo [illegible] do abaixo [illegible] maior desconto

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, têm sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom acolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama,pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS DE GRATH

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

Cura cholera e cholera morbus,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio em sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O « KING OF PAIN » (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O « King of Pain » opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO

EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

BARTHOLOMEO & C

N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34

BAZAR ACADEMICO

13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmão proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos :

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia e Rio de Janeiro etc.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandon etc. : de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam : Daniel do Rio Novo, do Pará, de S, Paulo, Caporal, etc. etc.

VARIEDADES

PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho.

DITOS pé de gallinhados melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLSAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL de milho, de arroz, san-nom, Per san, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos : bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nossos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

TINTURARIA FRANCEZA.

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades ; como sejam : seda, lã, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

—Retalha-se, a vantade dos compradores alguns lotes de terreno, que restam, do sitio Aguasinha em Beberibe, por preços rasoaveis. A posição topographica do terreno muito o recommenda, sobretudo por ficar proximo da estação projectada da via ferrea. Os pretendentes poderão dirigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto, no mesmo lugar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartres.

Tonico

Conserva e limpa os cabelles.

Pilulas cathartícas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P huston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

— Precisa-se de ama ama para pouca familia : na rua Augusta n. 74.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia : na rua do Caldeireiro n. 36.

— Wm. Otto, socio gerente da casa de Rabe Schmettau & C. retira-se temporariamente para Europa, deixando durante a sua ausencia encarregado da gerencia da dita casa o Sr. Herman Ledebom.

— O Sr. vigario Bacalhão que morava morou na estrada de João de Barros, queira mandar a esta typographia a negocio.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para tres pessoas : na rua das Flores n. 37.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

ENSINO

para fora da cidade.

Uma pessoa estrangeira, casada, se propõe a ensinar em algum engenho ou povoação as seguintes materias : primeiras letras, francez, a fallar e escrever, inglez, geographia e mathematica elementar, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria rectelinea : os pretendentes podem-se dirigir á rua do Queimado, loja das 7 portas n. 52.

Echo de Roma.

Revista religiosa especialmente dedicada ás materias do CONCILIO GERAL ECUMENICO DO VATICANO, publicação mensal de Lisboa. Acha-se completo e em distribuição aos senhores assignantes o primeiro anno desta importante Revista. Está aberta a assignatura para o segundo anno—Rs. 6$.

LIVRARIA FRANCEZA.

— Da-se dinheiro á juros com hypotheca em casa : na rua de Santa Rita n. 48, das 6 as 9 horas da manhãa, e a tarde das 3 horas em diante.

— Em S. José do Manguinho, casa n. 2, precisa-se de duas amas, uma que seja perfeita engommadeira e outra para ensaboado e sirviço domestico paga-se bom aluguel.

Na mesma casa tambem se precisa de um caipeiro de 12 a 14 annos.

Estrada de ferro do Recife a Olinda.

Compram-se dormentes de madeiras de reconhecida duração para a construcção desta estrada: trata-se na rua da Aurora, escriptorio da superintendencia, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde, nos dias uteis.

O superintendente,
André de Abreu Porto.

Fogo de bengala

de muitas variedades, e todo de effeito magnifico : vendem-se em pequenas porções com todo sortimento, tanto para casas de negocio como particulares : no armazem de bacalhão, na escadinha da alfandega n. 3.

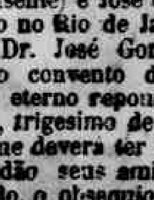
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

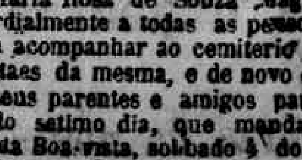
— Precisa-se de uma mulher de meia idade para ama de casa de pouca familia : a tratar na rua de Aguas-verdes n. 22, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta que saiba bem coser e engommar, para uma senhora viuva com um filho : á tratar na rua do Amorim n. 33, 1º andar.

D. Anna Victoria de Sá e Albuquerque, seus filhos e genro, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem á missa do setimo dia do passamento de seu presadissimo esposo, pai e sogro, tenente-coronel João de Sá e Albuquerque, a qual ha de ter lugar na igreja matriz da Boa-vista, ás 8 horas do dia 3 do corrente ; e desde já se confessam gratos a todos aquelles que se dignarem fazer este acto de religião e caridade.



João José de Carvalho Moraes, Luiz Alfredo de Moraes, (ausente) e José Candido de Moraes, tendo fallecido no Rio de Janeiro o seu presado tio e amigo o Dr. José Gonçalves da Silva, mandam celebrar no convento de S. Francisco algumas missas pelo eterno repouso do mesmo, no dia 3 do corrente, trigesimo de seu passamento. E para este acto que deverá ter lugar as 8 horas da manhãa, convidão seus amigos e parentes, e os do mesmo finado, o obsequio que muito agradecerão.



Os filhos, manos, genros, nora e sobrinhos da finada Maria Rosa de Souza Magalhães, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes da mesma, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que mandam celebrar na matriz da Boa-vista, sabbado 4 do corrente, as 7 horas da manhãa, pelo que serão eternamente gratos.

LIVROS NOVOS.

LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo numero 9.

Amorim—Aleijões sociaes, 8º encad. 3$000.
Braga—Espirito do direito civil, 8º br. 1$.
Carvalho—Martyrio d'Amor, 8º encad. 3$.
Chaves—Libertinos e conspiradores, 3 vols., 8º encad. 6$000.
Castello Branco.—Preceitos da consciencia, 8º encad. 3$.
———Mulher fatal, 8º encad. 3$.
———Brilhantes do Brasileiro, 8º encad. 3$.
Conscience — As venturas da riqueza, 2 vols. br. 4$000.
Téral—O matador de tigres, 1 vol. cart. 2$.
Figueiredo—Tasso poema, 8º encad. 3$.
Kock—Papa Sogro, 8º encad. 3$.
Miranda—Theatro, 8º encad. 3$.
Molière—Tartuffo tr. de Castilho, 8º encad. 4$.
Pascual—A filha dos negros nagôs, 8º br. 2$.
Palavras de D. Pedro V—8º encad. 3$.
Ponson du Terrail—Dramas de Paris (Rocambole) 4 vols. 4º encad. 25$.
———Novos dramas de Paris, 2 vols. 4º encad. 8$000.
Projecto para a reforma do ensino secundario—8º encad. 3$000.
Ramalho-Ortigão — Historias cor de rosa, 8º encad. 3$000.
Reynolds—Taberna do diabo, 8º encad. 3$.
Simões Dias—A hostia de ouro, 8º encad. 3$.
Tropmann—O grande crime d'Aubervilliers (Pantin), 8º br. 2$000.
Vieira—Thesouro inexgotavel, 8º encad. 6$.
Vieira de Castro—Discursos, 8º br. 2$.

PHARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora, recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melbor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

FARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38.

Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

Ao commercio.

Na rua do Caldereiro n. 12, segundo andar, ha uma pessoa habilitada em portuguez, arithmetica, systema metrico, partidas dobradas e tem boa letra, que deseja empregar-se em uma casa commercial como ajudante de guarda livros. A mesma pessoa recebe algumas escripturações para fazer por preço commodo.

— Aluga-se uma escrava perita cozinheira e engommadeira : á rua Primeiro de Março n. 7, antiga do Crespo.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de pouca familia : na rua da Alegria n. 32.

RAPÉ PRINCEZA

GASSE DO RIO DE JANEIRO.

A rua do Vigario n. 27, acaba de receber pelo ultimo vapor um sortimento do rapé gasse, tanto grosso como fino, assim como Paulo Cordeiro commum e viajado, que tanta aceitação tem merecido nesta provincia pela sua excellente qualidade proveniente das bôas materias primas de sua composição, tendo além disso a propriedade de não ferir o nariz aquelles que fazem delle uzo : os preços são o mais em conta possivel.

Calçado nacional.

N. 19 — Rua do Jardim — N. 19

José Vicente Godinho com fabrica de calçados, avisa a todos os seus freguezes, que continúa a vender calçado em sua fabrica em grandes e pequenas porções como dantes, sendo mais barato do que em outra qualquer parte. Assim como um sortimento de pares de fôrmas francezas chapeadas para homem, do ultimo gosto, a preço de 4$000.

Mofina.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua do Imperador n. 18, concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para o dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Ama

Precisa-se para o serviço de uma casa de pouca familia : no pateo de S. Pedro n. 18.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 2118 com 900$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja da Santa Cruz do Recife (148ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria á beneficio da irmandade de Santa Anna da Madre de Deos (149ª) que se extrahirá terça-feira 7 do mez vindouro.

Preços—Os do costume.
Manoel Martins Fiuza

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : a tratar na rua dos Pires n. 26.

POÇOS TUBULARES INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrara no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são : primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas ; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

— O abaixo assignado responde ao Sr. João Felippe da Costa, que fazendo constar ao publico a sahida do mesmo Sr. da casa de seu cunhado Souto, não teve por fim desacredita-lo ; e quanto ter dito que não se responsabilisava por compra feita pelo senhor Costa, é em consequencia de lhe ter sido agora apresentada pelo Sr. Teixeira, uma conta de duas caixas com vidros, que o abaixo assignado não as mandou comprar e nem entraram para a loja de seu cunhado Souto. É verdade que o Sr. João Felippe esteve trabalhando na loja o tempo que allega ; mas d'alli tirava o seu tratamento geral, alem do que ficou devendo, e que será bom vir ajustar suas contas.

Recife, 30 de maio de 1870.
Manoel Zeferino de Salles

— Uma senhora com alguma habilitação de leitura e escripta, e que sabe toda a qualidade de bordados e flores ; se offerece para ajudar a leccionar em algum collegio de meninas, mediante ordenado razoavel : quem precisar derija-se a rua larga do Rosario n. 37.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para pouca familia : na rua Direita n, 65, loja de ferragem.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados ; para informações á rua da Cruz n. 16.

O Dr, Sarmento Filho

mudou-se para a rua do Imperador n. 29, 2º andar.

Consultas e operações todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Gabinete Portuguez de Leitura.

De ordem do Illm. Sr. presidente, de novo convido aos senhores conselheiros á reunirem-se em sessão extraordinaria, sexta-feira 3 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde, afim de serem lidos e apreciados o relatorio e balancete do directorio.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 1º de junho de 1870.

J. R, Fonseca,
2º Secretario.

— João Carroll e sua irmã Maria Power declaram para evitar duvidas futuras, que tendo proposto acção para haverem os bens que lhes pertencem por morte de sua mãi, e dos quaes se não fez inventario, e havendo já obtido sentença favoravel não podem Roberto Carroll, Elisabeth ou Isabel Carroll, Anna Carroll, Eduardo Carroll, Catharina Carroll, Esther Carroll presentes, e Miguel e Diogo Carroll ausentes, que estão na posse dos bens, dispor delles, e protestam ir haver onde quer que estejam, logo que for decedida a questão pendente.

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Faria & Lessa.

Temos a honra de participar ao respeitavel publico que fizemos destinguir a nossa nova loja de *fazendas finas* com o elegante titulo—*La Ville de Paris*—; animados como estamos pelo desejo de corresponder a melhor vontade dos *freguezes*, podemos asseverar sem receio, ao publico em geral, que não haverá quem possa vender mais barato, attendendo aos preços e qualidade da fazenda, e mandamos nas casas das Exmas. familias qualquer fazenda para melhor escolherem ; damos abaixo os preços de varias pechinchas, que serão o bastante para justificar a nossa sinceridade já por alguem reconhecida : saias brancas com babado frisado pelo baratissimo preço de 3$000, ricos corpinhos bordados, objecto de 12$, pelo preço de 5$, cassas de cores, lindos padrões, a 240 rs., chitas finas claras e escuras a 300 rs. o covado, cambraias organdys a 640 a vara, mandapolão fino a 6$ a peça, toalhas felpudas para rosto a 8$ a duzia, lenços de cambraia a 2$500 a duzia, cambraia victoria fina a 5$, 5$500 e 6$, completo sortimento de grosdemaple preto, popelinas de seda o que ha de melhor, ditas de lã, e varias qualidades de alpacas brancas e de cores, cambraia imperatriz, completo sortimento de chitas, madapolão e algodãozinho, bramante para lençóes, esguião, fustões para vestidos e roupas de meninos, camisas, ceroulas, meias, gravatas, colarinhos, e outros muitos objectos que deixamos de mencionar, tudo por commodos preços.

Cosinheira.

Precisa-se de uma cozinheira, na rua do Vigario n. 7, 1º andar.

AVISO.

Os Mutuarios possuidores das cautellas ns. 46 B, 47 B, 124 B, 74 B, 133 B, 137 B, 51 B, 66 B, 105 B, 93 B, 115 B, 67 B, 75 B, 12 B, 7 B, 48 B.

Venham receber o excesso que produzio em praça no leilão de seus penhores no praso de oito dias, do contrario se recolherá ao deposito geral.

Recife, 21 de maio de 1870.
Mauricio José dos Santos Ribeiro.

Ama de leite.

Precisa-se de ama de leite : na rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

— Traspassa-se uma hypotheca da quantia de 4:000$ com segurança em uma propriedade na freguezia de Santo Antonio : a fallar na rua do Duque de Caxias, loja da verdade n. 55.

AO PUBLICO

Gonçalves, Irmão & C., successores e liquidatarios das extinctas firmas de Antonio Gonçalves de Azevedo e Gonçalves Pará & C., declaram ao publico e as autoridades policiaes, que de seu escriptorio em seu estabelecimento á rua do Livramento n. 22, lhes foram subtrahidos, um livro que tem servido de borrador de diversos lançamentos, diversas cadernetas tambem escripturadas, entre estas uma de copias de contas correntes com seus devedores e outro copias de contas de venda, assim como diversos documentos de importancia, como sejam recibos, cartas e copias de negocios. Não podem precisar a época em que teve lugar esta subtracção nem a pessoa que a praticou, por que só agora, na occasião em que o socio chefe e gerente tratava de fazer entrega dos livros e documentos da casa aos demais socios se deu por essa falta. Rogam portanto ás autoridades policiaes e mesmo a qualquer particular que vejam taes livros, cadernetas e documentos, o favor de os aprehender; e protestam proceder criminalmente contra quem os subtrahira ou os tenha em seu poder.

Professor.

A pessoa que por este jornal annunciou seus serviços na qualidade de preceptor da infancia, com uma pratica de mais de 22 annos ; queira entender-se com o Paula Monteiro. á rua do Imperador n, 71.

— Precisa-se de uma ama : na rua estreita do Rosario n. 45, 1º andar.

Confeitaria dos ananazes.

16—Rua da Cruz—16

Santo Antonio. S. João e S. Pedro.

Amendoas, as mais apropriadas para sortes, vende-se em arrobas e libras ; papeis já promptos com estallos para sortes ; recebe-se encommendas de bolos pães-deló enfeitados ; as encommendas recebe se com antecedencia e as amendoas em arroba terrão abatimento no preço.

Confeitaria dos ananazes.

16—Rua da Cruz—16

Ha presuntos de superior qualidade e dito em fiambre.

Despedida.

O abaixo assignado tendo de seguir no vapor inglez para a Europa, e não tendo tempo para se despedir de todos os seus amigos e conhecidos, lhes pede desculpa desta falta, e promptifica o seu prestimo em qualquer lugar onde se achar.

Manoel José da Costa Pereira.

Perdeu-se.

Da rua Primeiro de Março (antiga rua do Crespo) até o fim da ponte Sete de Setembro, perdeu-se uma nota de 200$000, quem a tiver achado, querendo entregar, dirija-se a rua do Duque de Caxias n. 21, na Nova Esperança, que será bem recompensado.

— O abaixo assignado, tacitamente dispensado da inspecção da pharmacia especial homeopathica e consultorio do seu finado e illustre amigo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, de saudosa mimoria e animado por alguns seus amigos propõe-se a abrir um estabelecimento, onde se encontrarão as melhores drogas homeopathicas, para o qual desde já conta com a protecção d'aquelles que honraram-no com sua confiança ; podendo, entretanto, ser procurado para qualquer mister, em a casa de sua residencia, á rua da Palma n. 55.

Recife, 18 de maio de 1870.
O professor homeopathico
José Alves Tenorio.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa, preferindo-se escrava : na fabrica do gaz.

Attenção.

Pede-se ao Sr. Samuel Hayman que tenha a bondade de mandar buscar a sua encommenda, que fez por intermedio de Carneiro Vianna, morador na rua Nova n. 22.

Advogado

O bacharel Pedro de Albuquerque Autran tem o seu esdriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 75, 1º andar, onde será encontrado das 9 horas do dia ás 3 da tarde.

200$000

Da rua do Crespo até o arco de Santo Antonio perdeu-se no sabbado 28 do corrente, uma nota verde da caixa filial de valor de duzentos mil reis : quem tiver achado e quizer restitui-la dirija-se á rua da Imperatriz n. 64, que será recompensado.

ILEGÍVEL

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e.	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Córte de cabello, ...	500
Córte de cabello cem fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soiréés

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

PILULAS DE PEPSINA DE **HOGG**
PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
DEPOSITO: P. MAURER et Cie, *em Pernambuco;* JOSÉ BELLO, *em Porto Alegre;* SILVA LOPES, *em Bahia;* FERREIRA et Cie, *em Maranhao.*

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filhos: a tratar na rua do Crespo n. 7, loja.

— Na rua ... n. 1, precisa-se de um caixeiro para balcão que tenha conducta affiançada.

Foi apanhada na sahida da barra uma retranca de navio: quem se julgar com direito á mesma, procure-a na rampa de Fóra de Portas, defronte do primeiro ponto fiscal, que alli achará quem lh'a entregue.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tendo legalmente comprado o armazem site á rua do Commercio n. 8, de Widow Raymond & C., o qual d'ora em diante gyrorá sob a razão de Carroll & C., encarregou ao Sr. João Carroll da gerencia do mesmo, sendo portanto este senhor a pessoa a quem podem dirigir-se aquelles que com a casa tiverem transacções. E' ainda a firma actual, a competente para receber o activo, visto que sendo esta uma das clausulas consignadas na escriptura de venda, com ella conformou-se aquella extincta firma. Outro, sim, declara que desde o dia 23 do corrente deixou de ser caixeiro da casa o Sr. Alfredo Claudio Toro. Recife 30 de maio de 1870.

Emanuel Carroll.

ATTENÇAÕ

Declara-se que os quartáos (cavallos) do engenho Macaco do termo de Agua-Preta, estão de orelhas cortadas e ferrados por um ferro triangulo e conservam-se pelados de tupetes, clinas o caudas tão rente que as caudas mostram os sabugos. Estes quartáos só transitam para a estação de Agua-Preta, em outra qualquer parte devem so contemplar como furtados.

AOS HABITANTES DO
Imperio do Brasil.
Grande exposição na cidade de Cordova,
REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3. ao consulado argentino.

Irmandade das almas do Corpo Santo
PERMUTA.

Tendo a mesa regedora recebide uma proposta para permutar o terreno da casa incendiada da rua da Cruz n. 66 por apolices da divida publica, convida pelo presente a qualquer pretendente ao mesmo terreno, a apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 4 de junho do corrente anno, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Consistorio da irmandade das almas do Recife 30 de maio de 1870.

O escrivão,
Manoel José dos Santos.

— Precisa-se de um portuguez com a pratica necessaria para se encarregar de um pomar de um pequeno sitio, e que dé fiador de sua conducta: a tratar na rua da Cruz n. 40, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taberna, dando fiador a sua conducta: na rua do General Victorino n. 51, antiga rua do Sebo.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista: na rua da Florentina n. 6.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio: á tratar no arco da Conceição numero 6.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, casa de penhores, compra-se prata e ouro velho por mais do que em outra qualquer parte.

Na loja de Baana & Guimarães
RUA DA CADEIA DO RECIFE N, 59,
Compra-se um arreio para um cavallo com pouco uso.

Compra-se
Jornaes para embrulho: á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Rua da Cadeia do Recife n. 59.
Compra-se um arreio completo para um cabriolet de um cavallo, com pouco uso.

— Compra-se um carro e um boi, que esteja o carro em bom estado e boi manso: na rua de S. Jose n. 2, taberna.

VENDAS.

ATTENÇAÕ
Fazendas baratas com toque de avaria

MADAPOLÃO FINO a 4$, 5$ e 6$ a peça.
ACGODÃOZINHO com 18 jardas a 3$ a peça.
CAMBRAIAS DE CORES FINAS a 280 o covado.
CHITAS ESCURAS, CLARAS E MIUDINHAS a 240 o covado.
ALGODÃO DE LISTRAS AMERICANO para roupa de escravos a 280 o covado.
Dão-se amostras na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Engenho.
Vende-se o engenho Ribeirão da freguezia de Santo Antão, situado á pouco mais de uma legoa da estrada da Victoria, de terras muito productivas, podendo safrejar para mais de 2,000 pães annuaes, com bom cercado feito todo de vallados, e muito boas obras; o engenho é d'agua e está moente e corrente: quem pretender este negocio, dirija-se ao mesmo engenho, ou á rua da Concordia n. 13.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Esperança, defronte da estação dos trilhos urbanos na Soledade: quem pretender dirija-se a esta typographia.

Esta-se acabando.
Chitas finas a 240 rs. o covado: na rua da Cadeia do Recife n. 45 de Santos Falcão & C.

MÍLHO NOVO

No armazem do Sr. Antonio Annes Jacome vende-se mais barato do que em qualquer outra parte: a tratar na rua da Cruz n. 38, armazem de Meills Lathan & C.

— Vende-se uma victoria nova com os arreios que pertencem tambem novos: quem a pretender dirija-se a rua do Imperador n. 13.

FARINHA DE MANDIOLA,
Vende-se farinha de mandioca chegada do Maranhão no ultimo vapor do norte, por menos do que em outra qualquer parte: a tratar no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 2º andar.

Vellas de spermacet
Verdadeiro americano, cada uma caixa trinta e cinco meias duzias de vellas, ou 210 vellas, por trinta e cinco mil reis. No armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim.

ATTENÇÃO
Em casa de Mills Latham & C. rua da Cruz n. 38, vende-se sabão inglez de diversas qualidades.

Constituição
Do nosso Santissimo padre PIO, POR DIVINA PROVIDENCIA PAPA IX, pela qual se limitam as censuras ecclesiasticas *Latæ Sententiæ*, folheto brochado por 320 rs.
Livraria franceza.

FARINHA
Vende-se farinha muito boa chegada hontem em saccos grandes e panno da fabrica da Bahia, nos armazens da companhia Pernambucana: a tratar no mesmo e na rua da Cadeia casa n. 1, com José Gonçalves Torres.

— Vende-se a taberna sita a rua da Santa Cruz n. 74, bem afreguezada e na mais vantajosa localidade, livre e desembaraçada de qualquer onus: a tratar na mesma taberna.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER:
Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

ELEPHANTE COM BOTAS
Grande armazem de pianos. musicas e instrumentos
DE
ANTONIO JOSE DE AZEVEDO
N. 11—RUA NOVA—N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ão seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS,

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam: os afamados e bem conbecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, deeclara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanbados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.— (Asssignado) **Alphonse Blondel**

O annuciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novos pianos.

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs, Felipone & Tornaghi. Narciso. Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho; cordas para todos os instrumentos. ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, cieados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até as 9 horas da noute, afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

Pechincha
No pateo do Carmo n. 9, armazem do Ribeiro.

Manteiga ingleza a 900, 1$100 e 1$300 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra
Chá perola o que ha de melhor a 2$ e 3$200 a libra.
Dito hysson a 3$ a libra.
Queijos flamengos novos a 2$400.
Velas de espermacete a 700 rs, a libra.

VENDE-SE
As seguintes obras

Vinte annos depois, ou tres mosqueteiros, por A. Dumas, 11 vol. enc. por 15$000; *A virgem do mosteiro, e as memorias de Richelieu*, por Jose Victorino, ambos encadernados em um só vol. por 3$000. *Colás conto suisso*, enc. 1 vol. por 1$000. *Canto d'alvorada*, poesias por M. da Rocha, 1 vol. enc. por 3$000. *Flôres singelas*, por Paes de Andrade. *Ultimas paginas*, por P. de Calasans. *Illusões perdidas*, por C. de Azevedo, tudo encadernado em um só volume, por 8$000. *Jovita a voluntaria da morte* por J. C., e *Alberto*, scenas de um romance, por J. Candido, ambos enc. em só vol. por 3$000. *Palmyra*, a ceguinha brasileira. romance em 7 cantos por Dr. Bonifacio de Abreu, enc. em um só vol por 5$. *O cavalheiro d'Harmental* por A Dumas, 4 vol. encadernados, por 10$000.

Tambem vende-se as collecções de leis provinciaes faltando apenas 3 annos, por 20$000, tendo 27 vol. me brochura, tambem tem outras obras que a vista se mostrarão, e que tudo se vende por preço em conta. Quem quizer dirija-se a esta typographia que se dirá quem vende.

Armazem dous irmãos
8—Rua da Penha—8

Manteiga ingleza superior a 1$500 a libra, idem franceza a 800 rs., chá miudo bom a 3$200, idem grosso a 3$, velas de espermacete a 640 a libra, café em caroço bom a 200 e 240 rs., toucinho a 400 rs., talarim, macarrão e aletria a 500 rs., queijos frescos a 2$500, idem prato a 1$ a libra, vinho em pipa a 400 rs. a garrafa, idem S. Julien Medoc a 640, grandes latas com bolachinhas a 1$400, lagustinhos a 600 rs. a lata. Neste armazem ha sempre grande deposito de generos de primeira qualidade, e vendem-se a preços muito resumidos.

— Vende-se uma escrava de meia idade, que cozinha, lava e engomma com perfeição: quem a pretender dirija-se a rua do Cordoniz n. 2, 2º andar.

CARROS.
Na cocheira da rua do Imperador n. 45, ha 3 cabriolets de 4 rodas para se vender, todos reparados de novo e com cobertas: a tratar na rua estreita do Rosario n. 2, primeiro andar.

Farinha de mandioca.
Vende se superior farinha de mandioca chegada do Rio de Janeiro, por preço menor do que em outra qualquer parte: á tratar na rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua no oitão do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a ratar no 1º andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro: á tratar na rua Imperial n. 233.

— Vendem-se duas importantes escravas que engommam, cosem e cozinham perfeitamente, dalicadas figuras, idade de 20 e 23 annos, uma dita de idade 26 annos, excellente cozinheira, muito aceiada, uma bella mulatinha de idade 12 annos, um escravo bom ferreiro, de idade 30 annos: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um escravo moço e bom carreiro: na rua estreita do Rosario n. 23.

Farinha de mandioca.
Ha para vender boa farinha de mandioca, ensaccada, ou agranel, chegada recentemente de Santa Catharina á bordo do brigue sueco *Olaus*, que se acha fundeado em frente do trapiche Barão do Livramento; seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

Superior vinho Bordeaux
St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

ATTENÇÃO
Fazendas baratas para acabar

Cambraias matisadas superiores a 280 rs. o covado.
Algodãozinho a 3$ a peça.
Madapolão largo a 5$ a peça.
Dito de superior qualidade a 6$, 6$500 e 7$000 a peça.
Algodão de listras americano com pequena avaria a 280 o covado.
Bareges a 360 o covado.
Lãas superiores lisas de variados e lindos padrões a 600 rs. o covado.
Brilhantinas brancas a 420 o covado.
Ditas de cores superiores a 440 o covado.
Toalhas para rosto felpudas a 10$500 a duzia.
Ditas de labyrintho a 3$ cada uma.
Dão-se amostas na rua do Queimado n. 1, lofa de Gaspar Antonio Vieira Guimarães, rua do Queimado n. 1.

— Vende-se uma preta crioula de idade de 30 annos, muito possante e sadia, cozinha, lava bem, e vende bem na rua, serve tambem para o mato porque trabalha de enxada e amarra canna por ter sido do mato: na rua da Paz n. 34.

— Vendem-se duas carroças e dous bois. em Santo Amaro, rua do Lima n. 64, se dirá quem vende.

— Vendem-se diversos escravos peças vindos do Ceará, proprios para engenho, assim como uma cabrocha por 1:000$, de 18 annos de idade, bonita figura. está um pouco descorada de frialdade, e diversas mulatas com habilidades: a tratar na rua da Cruz n 53, 2º andar.

Bilhar.
Vende-se um bilhar com todos os pertences: a ver e tratar na rua estreita do Rosario n. 11.

Attenção
No pateo do Terço n. 61. refinação, vende-se amendoa confeitada.

FOGOS ARTIFICIAES.
Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Na muito conhecida loja de ferrgens na rua Nova n. 39, de Souza & Guimarães, acha-se um lindo e variado sortimento da todos os fogos artificiaes dos melhores fabricantes desta cidade, contenda rodinhas, pistolas de todos os tamanhos, brancas e de cores, craveiros, illuminação e traques, etc.; assim como um lindissimo e variado sortimento de fogos chinezes recentemente chegados, proprios para crianças, os quaes podem ser soltados em salão. Avisam mais que existe tambem uma grande quantidade de sortes de todas as qualidades, como sejam, sortes com estampas, ditas sem estampas, ditas em cartões com pergunta e resposta, ditas em livros, tudo por preços muito commodos, que admira: na rua Nova n. 39.

Pechincha a 7$ e 9$
Vende-se calçado francez obra muito boa pelo diminuto preço de 7$ e 9$, assim como calçado para crianças a 3$, é baratissimo venham a elles antes que se acabem, na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 30 A, confronte a rua da Madre de Deos.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n. 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.
Meias de sêda e fio de escocia para crianças.
Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.
Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.
Finas esponjas para o rosto e para banhos.
Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.
Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.
Tesouras para frisar vestidos.
Carretas para tirar moldes de vestidos.
Mollas para segurar costuras.
Bonitos tinteiros de novos moldes,
Meias de lãa para homens e senhoras.
Finas e bonitas ligas para meias.
Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.
Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.
Brincos, broches, voltas, pulceiras, fivelas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, por que apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Collares anodinos.
CONTRA AS CONVULÇÕES DAS CRIANÇAS

Não é esta a primeira vez que a NOVA ESPERANÇA scientifica aos senhores pais de familias, que os seus collares são os verdadeiros de Vojer... recebidos directamente, e por consequencia de um effeito efficaz que desnecessario é mais apregoar, assim pois aquelles que não quizerem passar pelo dissabor de verem seus filhinhos extrocerem-se nas terriveis convulções, logo que a estes comessem nasser-lhes os dentes apressem-se em comprar os ditos collares, na rua do Duque de Caxias n. 21.

CABELLOS BRANCOS SÓ TEM QUEM QUER
A NOVA ESPERANÇA recebeu o verdadeiro chromacome de William para tingir cabellos, para pretos ou castanhos, assim pois cabellos brancos só tem quem quer!!!

Flauta.
A NOVA ESPERANÇA tem para vender uma flauta d'ebano do afamado fabricante Boum.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Thesouras muito finas para costura a.	500
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Resmas de papel pautado a. . .	4$000
Ditas dito liso muito superior a. .	4$000
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	100
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Duzia de pomada do Porto muito superior a.	280
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Papeis de agulhas douradas e balão a.	
Carriteis de linha 200 jardas, Alexandre a.	10
Duzia de agulheiros do Pará a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20
Bonecas de cêra muito bonitas de 500 rs. á.	2$000

SACCOS COM FARINHA
Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca: na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B.

A VERDADE

Rna Duque de Caxias n. 55

Na loja da **VERDADE** continúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.

Grampos muito finos, com passarinhos duzias 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lan muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 600 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Farinha de mandioca

A bordo da polaca *Marinho* ha muito boa farinha á venda (em saccos): a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Trapiche n. 17, ou a bordo.

Para escriptorio

Vende-se uma boa grade com balaustres, propria para escriptorio, tendo tres faces, com duas portas: á tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Milho das Ilhas
E
Feijão do Porto

em saccos grandes, das qualidades abaixo mencionadas, e por menos preço do que em outra parte.

MILHO NOVO

Feijão mulatinha	Feijão preto.
Dito branco	Dito rosado.
Dito amarello	Dito frade.

VENDEM

José do Rego Borges & C., a rua do Vigario n. 14.

LOUÇA

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra pualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João

de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

TERRENOS.

Vende-se um terreno na rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro, com 300 palmos de frente e 640 de fundo, com uma casa terrea edificada no mesmo terreno. quem o pretender dirija-se a rua Nova, casa n. 22, que achará com quem tratar.

Aos cem mil azulejos

Portuguezes, hespanhóes e francezes: na rua Primeiro de março n. 16, outr'ora do Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Café do Ceara'

Vende-se optimo café da serra d'Aratanha, Ceará: á rua da Cadeia do Recife n. 5.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$. á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 2$ $000. sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 á 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditas de bramante a 1$800, 2$500 e 3$000 ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim. Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 200, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$560 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

Rua do Cabugá' n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em aderecos de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por medicos preços.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem alicerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombó dos Afogados: a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

---

Tasso Irmãos & C.

Vendem oleados pretos para forro e guardas-chuva de carros.

Ditos de cores.

Portas de pinho almofadadas, tamanhos diversos.

Cadeiras americanas de varias qualidades.

Tonico para cabellos.

Agua de Florida.

Machadinhas americanas.

Grande pechincha.

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vendem-se alpacas de todas as cores lavradas a 500 rs. o covado, chitas de bons panos a 240 o covado, cambraias miudinhas e de flores a 300 e 360 rs. o covado, e lãas miudinhas a 400 rs.; é baratissimo.

CONFEITARIA DO BRACO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartoxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc., vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Chevernt muito superior, os mais finos e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcuosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago,

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio comprometemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio: Como sejam para casamentos, baptisados baiies etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender por preços muito razoaveis um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado, de diversos tamanhos para cobrir casa e telheiros que além de ser mais barato do que as telhas de barro e aformosear mais qualquer obra é muito mais limpo.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES
DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 360.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000.

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500.

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$500 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, é pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores..

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos croches para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós. etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras,

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$. 10$. 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par. até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LAASINHAS A 320.
LAASINHAS A 320
LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento. garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000. 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas á um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia franca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

CHAPÉOS DE SOL DE SEDA A 10$000.

O Pavão fez uma grande compra de chapéos de sól de pura seda, inglezes, com as haspras paragão, sendo neste genero os melhores que tem vindo ao mercado, e liquidam-se cada um pelo preço de 10$000.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 atè 8000.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça atè a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

ILEGÍVEL

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençoes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ta neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Fiores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas. de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas do labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo dé tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. á visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar ás fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho do bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Tonquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria menciona-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho aipista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

BAZAR DA MODA

50 — RUA NOVA — 50

UMA PRENDA. Lindos objectos dourados de delicados gostos, proprios para meninos, vende-se no BAZAR DA MODA.

BAPTISADOS. Ricos chapéosinhos de setim brancos, lindas toucas de filó e setim, sapatinhos etc.

GUIPURE. Ou croché em pessa, branco e preto, com lindas ramagens e qualidade muito superior.

PUNHOS. Para camisas de homens, fazenda superior com duas faces, o par 640 rs. (pechincha!!)

PERFUMARIAS. Finos extractos para lenços, aguas de diversas qualidades, sabonetes, oléos, pomadas, pós, tonico etc. etc.

PERFUMES. Lindas caixinhas para luvas contendo uma preparação em que lhes dá um agradavel aroma, por 1$500.

Gravatas, cintos, flôres, plumas, coques, tranças, fitas, botões, [illegible] etc. etc. e muitos outros artigos proprios do estabelecimento, vendendo-se tudo por commodos preços, no BAZAR DA MODA, rua Nova n. 50, esquina da de S. Amaro.

José de Souza Soares & C.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende n rua da Madre de Deus n. 22, armazem d João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 18.

Novo e variado sortimento de perfumaria finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida loja do Cordeiro Previdente, ella acaba d receber um outro sortimento que se torn notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente ped e espera continuar a merecer a apreciaçã do respeitavel publico em geral e de su boa freguezia em particular, não se afa tando elle de sua bem conhecida mansidã e barateza. Em dita loja encontrarão o apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, fra ceza, todas dos melhores e mais acreditado fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e che ros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel che ro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igual mente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidad com escolhidos cheiros, em frascos de diffe rentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menore para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba

Caixinhas com bonitos sabonetes imitand fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo nas perfumarias, muito proprias para pr sentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e moldes novos e elegantes, com pó de arro e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differen qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de n vos e bonitos moldes com filets de vidrilh e alguns d'elles ornados de flores e fita estão todos expostos á apreciação de que se pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objec tos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Vende-se

uma machina de costura propria de coser couro: na rua da Assumpção n. 52.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 40

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Pacote com 20 quadernos de papel amisade a.	500
Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$000
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com allinetes fazenda superior a. .	400
Libras de lãa para bordar de todas as côres a.	6$500
Duzia de linha fróxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Canivetes finos com 4 folhas fazenda superior a. . . .	1$500
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$800
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Gravatas de croxé todas as qualidades a	500
Redes lisas para senhora a. . .	320
Redes com contas muito bôa qualidade a	640
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Cartões de linha 200 jardas grosa	400
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e, . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Talheres para meninos a. . .	320
Pares de sapatos de trança para meninos a . , ...	1$500

CHARUTOS DE HAVANA

LEGITIMOS.

Chegaram á rua da Cadeia do Recife n. 15.

Massa batida a 600 rs.

Valdivino da polvora vende massa batida e ingleza para fogos: no seu armazem de sal da rua Imperial.

Attenção

Na rua do Duque de Caxias, entrera rua do Queimado n. 19, vende-se cambraias miudinhas e de flores, bonitos padrões e finas a 300 e 360 rs. o covado, é barato.

— Vende-se uma escrava de 19 annos de idade, e soffrivel engommadeira: a tratar na rua Nova n. 57, 1º andar.

— Vende-se uma escrava de 25 annos, bonita figura, sem vicios, sadia, cozinha o ordinario de uma casa, tem principio de engommado e lava bem; o motivo da venda se dirá: na rua do Peres, sobrado n. 27.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

ESCRAVOS FUGIDOS.

URSULA

Em fuga para o Icó, doude é natural.

Auzentou-se desde o dia 9 de abril do corrente anno, a mulata acaboculada Ursula, de idade pouco mais ou menos 30 annos, cheia do corpo, cabellos corridos, tem os dentes da frente perfeitos, falla descançada e o maior signal é uma impigem em um dos braços desde o cotovello até a munhéca da mão, suppõe-se ter seguido para o Icó donde é natural, levou vestido de chita escuro com listas encarnadas, é acostumada a dar-lhe a gotta: quem a pegar leve á rua da Matriz da Boa-Vista n. 46, ou rua da Cruz n. 26, que será gratificado.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula-se ser livre, levou calça branca, paletot de alpaca de cor, chapéo de chile, natural da Parahyba; o mesmo foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba, e julga se ter ido para o mesmo lugar. Desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado; e roga-se aos capitães de campo, assim como ás autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados,

Gratificação de 200$ reis.

Continúa a está fugido o escravo Procopio, tendo já sido apprehendido o seu parceiro de nome Luciano que com elle tinha fugido. Segundo as informações adquiridas, tem o Procopio seguido a caminho para Jaguaribe, fazenda do Boqueirão do Cunha, da provincia do Ceará. Os signaes de Procopio são os seguintes: é mulato, de estatura baixa, gordo, barbado, com as maçães do rosto salientes, pescoço muito curto, hombros levantados, pés pequenos, bastante ladino, e representa ter 38 annos de idade. Quem aprehende-lo, receberá a gratificação acima mencionada, no engenho Massuassú, termo da Escada, ou no escriptorio de Bernardino de Sena Pontual, rua da Senzala n. 38.

— Faço constar a quem convier que, em virtude de deliberações do Exm. Sr. presidente da provincia, de 7 de abril ultimo e 16 de maio corrente, o Exm. Sr. conselhero director geral interino da instrucção publica, tem designado o dia 9 de junho proximo vindouro, pelas 10 horas da manhãa, para ter lugar nesta secretaria o exame de verificação de capacidade para o magisterio primario do sexo feminino, ao qual serão admittidas, não só as senhoras, que já requereram, afim de poder entrar no concurso a que se vai proceder para provimento das cadeiras de instrucção primaria do sexo feminino, que se acham vagas, como tambem ao que para tal fim se quizerem inscrever nesta secretaria, na forma das instrucções de 11 de junho de 1859, até o dia 8 do mesmo mez.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 28 de maio de 1870.

O secretario,

Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 14 DE MAIO.

Discussão da interpellação do Sr. Teixeira Junior, sobre o elemento servil.

(Continuação).

Ao contrario do nobre deputado, e sempre que se tratar de uma reforma depositarei toda a confiança na iniciativa individual, no bom senso do povo, que legisla melhor para educação e pelos costumes, do que podem legislar os representantes da nação por meio de leis expressas, que serão letra morta se não germens de graves perturbações, quando não se conformarem com o espirito e a indole da sociedade. (Apoiados.)

(Trocam-se apartes.)

Disse o nobre deputado: « Pois o gabinete de 16 de julho, em cuja sabedoria eu confio, ha de deixar esta questão entregue ás incertezas da opinião publica ? »

Incertezas da opinião publica! Pois, senhores, a opinião publica não é a rainha, a verdadeira soberana nos paizes de systema representativo? (Muitos apoiados.) O que são essas incertezas da opinião publica senão as aspirações travadas de perplexidades e receios vagos no momento de emprehender uma reforma que, precipitada e brusca, póde-lhe ser fatal?

(Trocam-se apartes.)

Eu, senhores, me regosijo e me felicito por ver que já uma vez a opinião publica no Brasil tomou tão decididamente a iniciativa de uma grande reforma social, e ha de realiza-la mais promptamente do que o poderão fazer os representantes da nação, os legisladores do paiz. (Apoiados.)

UMA VOZ: —E mais sabiamente.

O SR. J. DE ALENCAR: —E com mais sabedoria, sem abalo, sem offensa de direito adquirido e de uma maneira, como já tive occasião de o dizer, muito mais digna do Brasil. Ninguem então se lembrará de apregoar, as nações estrangeiras não poderão acreditar que o legislador do imperio, que uma força superior impoz ao seu paiz a emancipação contra sua vontade, contra seus votos. Será a propria nação que, por meio de sacrificios parciaes de esforços communs, realizará essa reforma e dará espontaneamente esse bello exemplo de respeito á civilisação moderna.

VOZES :—Muito bem!

O SR. J. DE ALENCAR :—O nobre deputado pareceu enxergar uma contradicção entre alguns actos das assembléas provinciaes e a opinião que eu attribui ao governo, a mesma que S. Exc. o Sr. presidente do conselho acaba de manifestar em nome do gabinete. Entende o nobre representante do Rio de Janeiro, que não pretendendo o governo iniciar medidas em relação á emancipação, os actos das assembléas provinciaes, consignando disposição ácerca de auxilios para manumissões e os actos dos presidentes da provincia dando execução a essas leis, importam uma contradicção manifesta com a attitude do gabinete.

Mas, senhores, as assembléas provinciaes são independentes (apoiados), o governo não póde inhibi-las de legislarem em materia da sua competencia (apoiados); pode, é certo, por meio de instrucções aos respectivos presidentes retardar a promulgação dessas leis, negando lhes a sancção; mas não póde pôr-lhes um veto (apoiados). Afinal ellas haviam passar pelos tramites constitucionaes e seriam executadas. (Apoiados).

Demais, essas leis não contrariaram a attitude que tomou o gabinete, e pelo menos no tempo que tive a honra de fazer parte delle; os actos a que alludio o nobre deputado não significam senão a concurrencia das assembléas provinciaes em favor do pensamento humanitario da manumissão privada; senão a coadjuvação em prol dessa revolução moral operada no espirito publico, foi a quota que as provincias juntaram ao obolo dos particulares. Não se tratava de innovar nem de reformar a legislação. As nossas leis a respeito desta questão permaneceram intactas (apoiados); não houve ataque ao direito de propriedade, ao contrario, foi respeitado; prestou-se homenagem a elle.

Não ha, pois, a contradição que o nobre deputado pareceu enxergar.

Quanto a actos posteriores á minha sahida do gabinete, não me compete responder. Não pretendo agora fazer opposição, nem devo crear difficuldades ao gabinete de 16 de julho nesta questão.

Mas não posso eximir-me de declarar que alguns dos factos posteriores á minha retirada do governo tornariam incompativeis a minha presença no ministerio se eu tivesse ainda a honra de continuar a fazer parte delle.

Que as assembléas provinciaes votem quotas para emancipação coadjuvando assim a iniciativa particular e as nobres aspirações do espirito publico; que os presidentes das provincias executem essas leis, comprehendo. Mas que um presidente de provincia, contrariando o pensamento do gabinete, se revista do direito de, em uma falla de abertura da assembléa, enunciar idéas sobre uma questão desta importancia, que não é da competencia do legislador provincial, e sobre a qual elle não póde entender, é o que não parece compativel com a solidariedade que deve existir entre o governo e seus immediatos delegados.

UMA VOZ :—Pelo menos é inconveniente.

O SR. JOSÉ DE ALENCAR :—Em minha opinião é mais do que inconveniente: é incompativel.

Tenho-me alongado alem do meu intento: disse, começando, que não pretendia discutir a materia da interpellação: limito-me, pois, a estas considerações, e peço desculpa á camara de lhe ter roubado algum tempo, e de a ter privado de ouvir algum orador que mais a interessasse. (Muito bem; muito bem.)

O SR. ARAUJO LIMA ;—Sr. presidente, direi poucas palavras ácerca do assumpto de que se trata.

Opposta á religião, á moral, ao direito, á civilisação, a escravidão está morta em principio.

E' crença universal de todo o Brasil. Já se disse nesta casa, e folgo de repeti-lo. Nestas circumstancias, combatê-la com longos discursos, seria tão ridiculo, como ostentar valentia depois da victoria. Quaesquer que sejam os sentimentos de compaixão ou de justiça, que inspire uma raça, cumpre ter em maior respeito a segurança da outra, que representa todos os interesses, toda a civilisação do Brasil.

Serei, pois, muito parco no que tenho de dizer. E até deploro que o governo consentisse que se encetasse uma semelhante discussão, quando podia evita-la, dando as explicações devidas á seus amigos.

Mas que respondeu o Sr. presidente do conselho ás interpellações relativas á questão servil, que lhe foram dirigidas? Grandeza do mal; falta de estudos; inopportunidade. Eis a que limitou-se. Nada disto satisfaz. A abolição da escravidão trará, sem duvida, grande perturbação na fortuna publica e privada; ninguem o contesta: ensinam-o a razão e a historia.

Mas o mal não será tamanho se se proceder com sabedoria, prudencia e vagar. Mas o mal não será tamanho, se, por parte do governo e dos particulares, se applicarem todos os meios para pedirem-se braços a qualquer parte onde appareçam, á Europa, á Asia; bem como para augmentar-se, com os melhoramentos que são comesinhos, a força productiva dos que se empregam em diversos misteres da lavoura e da industria. Apezar de tudo é o mal inevitavel?

O que fazer? Póde-se zombar indefinidamente dos principios eternos da religião, da moral, do direito?

Póde-se resistir eternamente á torrente impetuosa da civilisação, que assoberba todo o mundo, excepto o Brasil, em que ha escravos?

Meus senhores, quando os males assumem o caracter de necessarios, só ha um meio de aligeira-los, é a resignação, como com resignação e sem gemidos se corta a parte gangrenada do corpo humano.

Falta de estudos!!! Senhores, existem trabalhos a respeito da questão servil, está no dominio publico, no seio do governo, como no seio do conselho de estado, desde 1866.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA :—Ninguem allegou falta de estudos.

O SR. ARAUJO LIMA :—São decorridos mais de quatro annos, e carece-se de estudos! E o governo não procede a estudos alguns!

O SR. ANDRADE FIGUEIRA :—Falta de dados estatisticos.

O SR. ARAUJO LIMA :—O sabio de Allemanha, tenho lido, é um continuo estudo. O governo do Brasil, antithese daquelle, é um continuo não estudo!

Inopportunidade! Durante a guerra do Paraguay era inopportuno tratar da emancipação. Acabada a guerra, é inopportuno, porque seus effeitos perduram. Passados longos annos, será ainda inopportuno pela mesma razão!

Senhores, ha dous meios de combater uma medida: a negação do seu principio ou adiamentos e delongas eternas, que se chamam sophismas dilatorios. E' o gabinete mantenedor da escravidão? Diga-o claramente. Não o é? Falle com lisura. Longe, longe sophismas dilatorios, que não teem merito algum, nem ao menos o da franqueza e lealdade, que nobilita todas as crenças, por erroneas que sejam.

Assim, não parece justificavel o procedimento do governo.

Em que pé se achava e se acha a questão servil?

Dominando a politica liberal, por mais de uma vez se alludira a essa questão, no discurso da corôa, e até em cartas da mesma corôa.

Sóbe o gabinete de 16 de julho, e reina um silencio o mais profundo sobre tudo. Que resulta d'aqui?

Senhores, fórma-se a crença no Brasil que dos dous partidos que o dividem quer um manter a escravidão a todo custo, e o outro aboli-la por igual theor.

O SR. PINTO LIMA :—Não ha partido escravigista.

O SR. ARAUJO LIMA :—Estou disto perfeitamente convencido; mas existe a crença a que alludo.

Quaes as consequencias de semelhante estado de cousas? Embalam-se uns com esperanças fallazes de duração indeterminada da escravidão; apavoram-se outros com sustos chimericos de abolição immediata, cuja influencia é mais poderosa e faz immenso damno á lavoura. A lavoura está cheia de terror; esmorecem seus trabalhos; retrahem-se os recursos de que carece; até os capitaes vão emigrando para a Europa, com receio da catastrophe, que se reputa imminente.

O SR ANDRADE FIGUEIRA :—Não apoiado. Os escravos se vendem por maior preço: não ha maior prova de confiança.

O SR. ARAUJO LIMA :—Eu poderia citar nomes em abono do que digo.

Como conjurar semelhantes perigos?

Uma politica franca, sincera e energica da parte do governo seria o meio mais adequado para tranquillisar os espiritos e restabelecer a confiança, tão profundamente abalada. Reconheça o governo a emancipação como facto indeclinavel; prometta promovê-la com sabedoria e vagar; dê testemunho de sinceridade com alguma medida, a libertação do ventre escravo. E todos conhecerão a lei que lhes está destinada; e todos se prepararão para debellar a crise que bate á porta. E tudo se dissipará, esperanças fallazes, como temores vãos.

E aqui, senhores, chamo a attenção do governo para o facto das alforrias, em que adhere a opinião do honrado deputado pelo Ceará, que se mostra favoravel á iniciativa individual.

E' notavel o movimento que se opera em todo o imperio, com relação á alforria de escravos. Assembléas provinciaes, presidentes das provincias, associações particulares, fazendeiros, e até mulheres occupam-se de semelhante materia!

O SR. ANDRADE FIGUEIRA :—Como é pouco tudo isto, devemos augmentar a chamma.

O SR. ARAUJO LIMA :—Semelhante movimento, posto que nobre e generoso, póde tornar-se desordenado, levar a perturbação ao seio da população e arrastar mesmo o governo á medidas que lhe não sejam sympathicas. Julgo prudente que o governo se ponha á frente delle, domine-o e dirija-o convenientemente.

E, senhores, a opinião nacional, que se manifesta por toda a parte com tanta energia e espontaneidade, deve animar o governo a acceitar a libertação do ventre, a que tenho alludido; porque é a medida mais simples e de menos inconvenientes, com respeito á emancipação. Dispensa estudos; attende á opportunidade; aproveita ao escravo, e pouco ou nada prejudica ao senhor do escravo. Até 10 annos o escravo não presta serviços de valor; poderá servir por alguns annos, em compensação da creação que recebe.

(Ha alguns apartes).

Senhores, a transição da escravidão para a liberdade ha de ser necessariamente acompanhada de inconvenientes, difficuldades e perigos, que só poderão ser removidos e enfraquecidos pela intelligencia, actividade e patriotismo de todos, do governo, como da nação. O meio que indico, parece-me o menos detrimentoso. Em todo o caso, o peior systema, a meu vêr, é a inercia a que o governo se condemna.

Senhores, nos paizes livres a camara dos deputados, que sahe immediatamente do povo, que repete todas as palpitações de seu coração, exerce uma influencia preponderante nos negocios do estado, como ha pouco reconheceu o Sr. presidente do conselho quando pedio que a camara iniciasse alguma medida ácerca da materia de que se trata.

O SR. PRESIDENTE DO CONSELHO :—Eu não pedi.

O SR. ARAUJO LIMA :—Ou lembrou que a camara iniciasse o que reputasse conveniente.

Senhores, usando de nossas attribuições, animemos, impillamos o governo, que se mostra demasiadamente timido para fazer alguma cousa.

O SR. PRESIDENTE DO CONSELHO :—Apresente-a o nobre deputado.

O SR. ARAUJO LIMA :—A libertação do ventre é a idéa mais simples, que traz menos perigos, que tem sido abraçada pela opinião publica (não apoiados), que tanto póde em nossa fórma de governo.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA :—Não é a opinião publica, é a idéa de meia duzia de especuladores.

O SR. ARAUJO LIMA :—Senhores, iniciemos a libertação do ventre, que é o começo brilhante da obra grandiosa da emancipação. E' a nobre expiação das culpas de nossos pais, de nossas proprias culpas. E' a glorificação do homem para glorificação d'Aquelle que no Golgotha sellou com seu sangue, em caracteres eternos, a igualdade humana.

Vou mandar á mesa um requerimento no sentido em que tenho fallado, e é o seguinte: « Proponho que encerrada que seja a discussão da interpellação se vote a seguinte moção:—A camara dos deputados confia que o governo com toda a prudencia e sabedoria inicie medidas que se refiram á libertação do ventre. »

O SR. PRESIDENTE :—O regimento na parte relativa ás interpellações só trata da discussão dellas e seu encerramento, sem estabelecer votação. Assim se tem observado sempre, e portanto não posso sujeitar á deliberação da camara a moção do nobre deputado, que considero como uma indicação, e conseguintemente tem de ser apresentada em occasião opportuna, para seguir os tramites marcados no regimento.

O SR. ARAUJO LIMA (pela ordem):—Sr. presidente, ninguem mais do que eu respeita a sabedoria com que V. Exc. dirige nossos trabalhos; peço licença para dizer-lhe que sua opinião não parece fundada.

Segundo os estylos da casa, que são os melhores interpretes da lei, tem-se dado moções semelhantes á de que se trata.

Recordarei o que occorreu com o gabinete de 16 de julho manifestando-lhe a camara de então, por fórma analoga, a sua falta de confiança.

Releva accrescentar uma observação—sempre que esta camara exerce qualquer attribuição, que lhe é confiada, a votação é o complemento obrigado. Reconhecimento de deputados, eleição da mesa, de commissões, requerimentos, indicações, resoluções, leis, tudo passa por votação. Só a interpellação fará excepção á regra geral?

Cumpre ainda notar, que sem a votação, tanto o regimento como a interpellação careceriam da racionalidade, que é o tributo essencialmente inherente ao homem. Qual é o fim de uma interpellação?

Quer-se saber a opinião do governo, bem como da camara, sobre uma questão dada. Sem votação é impossivel semelhante resultado. Tudo se reduz a uma parolagem sem razão e utilidade reconhecidas.

Do exposto resulta que a moção que acompanha uma interpellação é um requerimento que como ella deve ser discutido e votado. Confio, pois, que V. Exc., reconsiderando seu acto, sujeitará á votação a moção que apresento.

O SR. PRESIDENTE :—Os precedentes que citou o nobre deputado não se deram discutindo-se interpellações.

O regimento é muito positivo a este respeito, e eu, como fiscal delle, sou obrigado a executar o que nelle se dispõe. (Apoiados).

Se é manca a disposição regimental sobre o assumpto, compete á camara amplia-la pelos devidos tramites.

O art. 138 do regimento, que é o ultimo que trata das interpellações, só falla do debate e encerramento delle, sem fazer a menor referencia á votação do assumpto sobre que versar a interpellação.

Assim, ainda quando precedente houvesse de votação, tratando-se de alguma interpellação nos termos dos arts. 136 e 138 do regimento, o que não demonstrou o honrado membro, eu não o observaria sem que a casa sanccionasse expressamente tal precedente.

Já disse que considerava a moção do nobre deputado como uma indicação, que deve ser lida em tempo competente, e sujeita ao exame de uma das commissões da casa antes de ser discutida e votada.

Na discussão da resposta á falla do throno, por exemplo, teria cabimento esta moção, como emenda; agora não.

(Pausa). Se não ha mais quem peça a palavra sobre a interpellação....

O SR. TEIXEIRA JUNIOR (movimento de attenção):—A posição, Sr. presidente, em que ora me acho collocado é por certo tão embaraçosa quão inesperada!...

De um lado o nobre presidente do conselho do gabinete de 16 de julho, ao qual voto a mais sincera dedicação, e de outro lado o illustrado ex-ministro da justiça, cujo caracter e illustração eu admiro desde os bancos academicos; ambos estes illustres oradores acabam de causar-me as mais sérias decepções!

Eu que queria achar o élo de união entre as opiniões dissidentes que podessem existir no partido conservador a respeito desta grave questão; eu que queria tranquillisar os espiritos reflectidos, que não podem deixar de estar impressionados pela gravidade da situação, creio que obtive um effeito inteiramente contrario, porque, em lugar do élo que pretendia achar para unir as opiniões dissidentes, achei uma muralha de bronze levantada pela divergencia em que estão aquelles que pensam que é tempo de dirigir a opinião publica nesta grave questão, e aquelles que entendem que nada por emquanto se deve iniciar até que haja maior reflexão e se completem os necessarios estudos exigidos pelo assumpto.

(Ha um aparte).

Ha com effeito uma terceira, qual é a daquelles que pensam que nada se deve fazer nem hoje nem amanhãa, e que essa grande revolução social deve ser abandonada completamente ao arbitrio da iniciativa particular.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA :—Principalmente emquanto não for opportuno aos poderes publicos dirigi-la.

O SR. TEIXEIRA JUNIOR :—Essa é a segunda; a da opportunidade.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA :—Todas ellas se reduzem a uma, que é não tratar da questão emquanto não fôr opportuno faze-lo.

O SR. TEIXEIRA JUNIOR :—O que eu receio é que todas ellas venham com effeito a reduzir-se a uma, não se tratando de cousa nenhuma. (Risadas.)

O SR. ANDRADE FIGUEIRA :—Emquanto não fôr opportuno.

O SR. TEIXEIRA JUNIOR :—Esta questão de opportunidade não póde ser julgada somente pelo nobre deputado, nem por mim...

O SR. ANDRADE FIGUEIRA :—Por todos nós como representantes da nação; cada um de nós é juiz da competencia dos seus actos.

(Ha outros apartes.)

O SR. TEIXEIRA JUNIOR :—Desta maneira cedo da palavra, para ouvir o nobre deputado.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA :—Estou em meu direito dando um aparte, mas, se offendo, não darei mais nenhum.

O SR. TEIXEIRA JUNIOR :—Tão successivos? (Risadas.) Sou essencialmente amigo dos apartes, elles me auxiliam, dão-me materia quando me falta, mas quando são dados seguidamente, a ponto de me impossibilitarem de fallar, não posso deixar de pedir algum intersticio (Risadas.)

O SR. ANDRADE FIGUEIRA :—Não darei mais nenhum.

O SR. TEIXEIRA JUNIOR :—Disse um dos nobres deputados que me honraram com os seus apartes, que esta questão de opportunidade devia ser decidida pela opinião publica; mas se é verdade o que tão eloquentemente disse o illustrado ex-ministro da justiça quando, referindo-se aos grandes commettimentos da opinião publica, congratulou-se com o procedimento que ella está tendo a respeito desta questão, e se é verdade que todas as classes da sociedade tomam parte neste movimento parece-me que devemos entender que tudo isso indica a opportunidade, que cumpre-nos não desconhecer; porque, assim como já assignalei, esses esforços parciaes, desiguaes, sem normas sem uniformidade, podem causar serios embaraços e graves inconvenientes.

O abandono de uma questão grave e incandescente como esta póde promover, senão precipitar algum acontecimento imprevisto, e tão desgraçado, que eu mesmo hesito em completar o meu pensamento; e não o completaria, se já não tivesse elle o caracter official que lhe foi dado por um delegado da immediata confiança do actual gabinete, o illustrado presidente da provincia da Bahia. Animado, pois, pela autoridade do exemplo, eu observarei que, se o movimento accelerado e progressivo que está tendo a idéa da emancipação continuar entregue ás inspirações das massas e ás deliberações da praça publica, devemos receiar que todos esses esforços se esterilisem e originem a perturbação da tranquillidade e segurança publica, e assim se realise a hypothese muito previdentemente lembrada pelo illustrado presidente da Bahia: aquillo que hoje nós podemos dirigir e regular, amanhãa nos póde ser imposto.

E é para que não se chegue a esta deploravel situação, Sr. presidente, que eu queria ver á frente de tal movimento o governo do paiz, que, como eu disse, é a atalaia collocada na cupola social para salvaguardar os interesses publicos.

(Ha um aparte.)

Mas quando em face das circumstancias já descriptas, eu ouço o illustrado presidente do conselho desconhece-la, e em nome do gabinete declarar que não julga amadurecida esta questão, que ainda não é chegada a occasião opportuna para a intervenção dos poderes do estado, eu não posso deixar de receiar seriamente pela causa publica!

O que eu esperava ouvir do gabinete era a explicação franca do seu pensamento sobre a necessidade de dirigir a solução de tal questão.

Julga ou não o gabinete necessario e urgente iniciar-se as medidas preparatorias e regulamentares que são indispensaveis mesmo para facilitar o philantropico concurso do espirito publico?... É esta a questão.

As grandes difficuldades não se evitão illudindo-se com o tempo: o abandono aggrava as situações que aquellas dominão afinal.

A propria philantropia, os esforços e sacrificios particulares lutão com muitos embaraços por causa dos tropeços que offerece a nossa legislação.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA :—Não ha nenhum tropeço?

O SR. TEIXEIRA JUNIOR :—Não ha nenhum tropeço.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA :—Não ha; a questão é a indemnisação ao proprietario.

O SR. TEIXEIRA JUNIOR :—Pois eu vou apresentar immediatamente ao nobre deputado um tropeço que impossibilita o concurso de muitos particulares; e o nobre deputado daado-lhe uma solução satisfactoria como jurisconsulto, prestará um grande serviço ao louvavel intento da iniciativa particular.

A questão é a seguinte: se eu quizer realizar a manumissão de alguns captivos mudando-lhes a condição de escravos para a de colonos, e para esse fim adiantar-lhes o valor necessario, com a condição de me retribuirem o valor adiantado mediante os seus serviços por um certo numero de annos, como poderei garantir essa indemnisação tratando com um incapaz pela nossa legislação?

O SR. ANDRADE FIGUEIRA :—Póde, pois não; na propria proposta se o escravo aceitar.

O SR. TEIXEIRA JUNIOR :—Isso no caso de serem as vendas judiciaes; mas ainda assim como póde ser valida tal aceitação, se ao tempo de tal proposta é elle ainda escravo, e, portanto, incapaz de tratar?

O SR. ANDRADE FIGUEIRA :—Aceita no caso de adquirir a liberdade.

(Ha outros apartes.)

O SR. TEIXEIRA JUNIOR :—Ainda mesmo no caso das propostas, que só tem lugar nas vendas judiciaes, os juizes não tem lei nem meios para garantir uma proposta de liberdade com a condição de locação de serviços.

(Ha um aparte.)

Eu declaro ao nobre deputado que esta questão é muito controversa e tem sido sujeita a destinctos jurisconsultos desta capital. (Apoiados.)

O SR. ANDRADE FIGUEIRA :—No direito romano ha textos a semelhante respeito.

O SR. TEIXEIRA JUNIOR :—Mas essa fonte subsidiaria do nosso direito não previne nem podia prevenir as condições especiaes da nossa actualidade, e em todo o caso, dado qualquer litigio, ha sempre a incerteza da decisão.

Se, por exemplo, um individuo escravo, depois de libertado por esse modo, recusar-se ao cumprimento de tal condição ou pretender altera-la, allegando que o contracto é nullo porque elle tratára ainda na condicção de escravo?

O SR. ANDRADE FIGUEIRA :—Tratou como livre.

O SR. TEIXEIRA JUNIOR :—Se elle não o era?

O SR. ANDRADE FIGUEIRA :—Era desde que a proposta foi aceita pelo juiz.

O SR. TEIXEIRA JUNIOR :—Então não era. Mas os nossos tribunaes tem recusado em casos identicos garantir o cumprimento de taes contractos: e nem elles tem os meios e acção....

O SR. ANDRADE FIGUEIRA :—Ninguem póde recusar a liberdade; ahi é que o nobre deputado tem talvez o equivoco.

O SR. TEIXEIRA JUNIOR :—Não me refiro á garantia da liberdade, mas sim á garantia da indemnisação do seu valor adiantado pelo libertador.

(Cruzão-se alguns apartes.)

Em todo o caso, Sr. presidente, a camara vê pela propria controversia que está suscitando tal questão, que ha necessidade de regular e legislar sobre a hypothese figurada....

O SR. ANDRADE FIGUEIRA :—Não ha nada; está prevenido no direito romano.

O SR. TEIXEIRA JUNIOR :—Eu não posso tratar agora deste incidente abandonando o assumpto principal do meu discurso. Estou convencido de que o direito romano não póde ser invocado senão quando não se oppõe ao direito patrio. Mas ainda quando o nobre deputado tenha toda a razão, eu creio que prestaria um grande serviço conseguindo estabelecer com clareza e precisão todas as condições indispensaveis para facilitar taes contractos, e revesti-los de garantias e favores que possão incitar a espontaneidade dos proprios possuidores de escravos.

A mudança de condição do escravo para liberto, sem prejuizo do proprietario, e sem afastar do trabalho o braço que se libertar, é o meu pensamento. Se o nobre deputado entende que para isso nada é preciso legislar, e que tudo está prevenido no direito romano, peço então que transplante para a nossa legislação taes regras, pondo-as ao alcance de todas as intelligencias e vulgarisando-as, porque nem todos os nossos concidadãos, nem essas associações philantropicas que se estão formando podem conhecer e menos ainda julgar incontroversas essas regras e principios, e obrigar os juizes e os tribunaes a respeitar as disposições casuisticas de taes contractos.

Os factos estão demonstrando o contrario.

As diversas classes sociaes não podem saber de taes principios, nem conhecer a conveniencia da sua pratica. Os capitaes não podem comprometter-se sem garantia e segurança.

E' pois, um exemplo de que ha muito a fazer no sentido de auxiliar e dirigir o espirito publico. Não hesito mesmo em declarar que para mim é uma utopia incomprehensivel, a ousada pretenção de sustentar-se que uma questão desta magnitude e transcendencia possa ser levada ao cabo e resolvida simplesmente pelo esforço particular sem intervenção dos poderes do Estado!

O illustrado presidente do conselho não contestou esta verdade, e apenas contesta a opportunidade e commemora as grandes difficuldades.

Mas a camara ouvio a flagrante contradicção que apresentou o discurso do illustrado presidente do conselho e do nobre ex-ministro da justiça. O governo não julga esta questão sufficientemente estudada, nem está habilitado a iniciar medida alguma que possa auxiliar e dirigir a prudente solução deste assumpto, que, com toda a razão, considera cercada dos maiores perigos. O governo, porém, não estabelece como principio o abandono da sua direcção á iniciativa particular; ao menos não foi explicito a este respeito.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

(Continuação do n. 122).

XLIII

A Cabrita corria, saltando vallados, transpondo mattagáes e approveitando atalhos tudo com o fim de encurtar caminho.

Passou como um raio pela casa do guarda Lebouteux, da qual se approximou nos bicos dos pés, espreitando pela janella.

O guarda, a mulher e os filhos rodeavam uma fogueira.

Aquelle tirára as polainas e dispira o uniforme, indicios tudo de que não sahiria essa noute de casa.

A Cabrita proseguio seu caminho.

Chegou á herdade do Sapal, onde tambem espreitou.

Ahi não vio luz e concluio que os moradores dormiam.

Não passou, porém, adiante: sentou-se á beira da lagôa e poz-se a meditar.

Assomou-lhe aos labios um nome:

— Minos!

Quem era Minos?

Era um cão, um molosso, o guarda fiel da Raposeira.

Quando todos os moradores d'aquella casa dormiam, Minos velava.

Os cães de caça estavam encerrados e o perdigueiro do commandante dormia dentro de casa.

Minos, porém, sentinella vigilante, divagava por todos os lados, pobre de voz, mas rico de olphato, vigoroso de dente.

Os mendigos e larapios sabiam-o de sobra.

Se algum d'aquelles se lembrasse de ir pedir hospitalidade á Raposeira, Minos saltar lhe-hia ao pescoço, ertrangulando-o, sem mesmo se dar ao incommodo de ladrar tão cioso era de não perturbar por cousa pouca o somno de seus amos.

Ora para pôr o fogo á granja era preciso ali entrar, e a Cabrita, no seu enthusiasmo pela vingança do Mulot, não se lembrára ao principio de Minos.

Minos era um cão feroz que o commandante na sua ultima campanha tomára n'um assalto, não sem provar-lhe os raivosos dentes.

Minos tinha então dous annos.

Agora contava os seus quinze e conservava tanta robustez como então.

Estava, porém, mais docil, respeitando as pessoas conhecidas da casa.

Se o Mulot viesse de noute á Raposeira, Minos lamber-lhe-hia as mãos, mas a Cabrita não estava no mesmo caso: se ali a apanhasse, estrangula-la-hia.

Portanto a Cabrita ruminava a idéa de apasiguar Minos e conservava-se sentada á beira da lagoa, atirando pedrinhas á agua, quando teve uma inspiração.

Lembrou-se de Fernando, o Mata-cães.

Este homem, que matava os cães alheios, possuia uma cadella que não dava em troca de uma fortuna.

De raça atravessada de cão de gado e perdigueiro, tinha um olphato diabolico e dava á morte mais caça do que quantos laços havia.

Quando a Cabrita, ao pôr do sol, se dirigia para S. Florentino, encontrára Fernando de espingarda sobraçada, regressando á casa.

Fernando não levava então a cadella.

A Cabrita perguntara-lhe:

— Dar-se-ha caso que te matassem a tua cadella em paga de tantas que tu tens morto?

— Não tenhas susto— respondeu elle. — Está em casa bem segura.

Aquella conversa, que tivera lugar ao acaso, determinava agora o expediente da Cabrita.

Do Sapal a Ygrannes media-se uma boa legua, mas que vale uma distancia d'essas para quem projecta um crime?

A Cabrita poz-se a caminho, voltou as costas á Raposeira e seguio para Ygrannes.

Em menos de tres quartos de hora transpoz ella a distancia que ia do Sapal a casa de Fernando.

Era esta situada na orla da floresta.

Fernando era viuvo e vivia só.

A Cabrita disse comsigo:

Estamos na lua nova, é bom tempo para a espera e Fernando deve estar no bosque.

E não se enganava.

Bateu á porta: respondeu-lhe o ladrar da cadella.

Por via de regra, na aldeia não se leva a chave da porta.

A Cabrita metteu a mão n'um buraco que havia na parede e tirou a chave: abrio a porta, entrou, e a cadella, que a conhecia, recebeu-a com festejos.

A Cabrita tirou o avental, atou-lh'o em volta do pescoço e levou-a comsigo, sem mesmo ter o cuidado de fechar a porta.

Seriam dez horas da noute.

A cadella ao principio estrebuchou, mas a Cabrita boteu-lhe e o animal submetteu-se.

De Yngrannes á Raposeira distava uma legua, porém a Cabrita tinha pernas rijas; além de que, não carecia de chegar á Raposeira antes da meia noute.

A noute estava estrellada e a lua emittia fraca luz.

Como a maior parte dos habitantes campestres, sabia ella calcular as horas pelas estrellas.

Calculou, pois, ser quasi uma hora da noute quando chegou a avistar a Raposeira.

Ali parou e poz o ouvido á escuta, parecendo-lhe ter percebido atraz de si um ruido de passos.

— Busca, busca!— disse ella á cadella, sem, com tudo, a largar.

O animal limitou-se a levantar as orelhas, esforçando-se sempre por fugir.

— Foi o vento—pensou a Cabrita.

E proseguio seu caminho.

Com effeito, o vento começava a soprar do interior da floresta, fazendo-lhe fluctuar a cabelleira espessa e desgrenhada.

Soprava violentamente do sul.

A Cabrita notou a circumstancia e disse comsigo:

— Bella cousa! A granja está collocada ao sul e o vento impellirá as chammas para o norte!

E foi-se andando ao longo do pomar, conduzindo sempre a cadella após de si.

A Raposeira estava em silencio e envolvida nas trevas: não se via uma luz nas janellas nem viva alma nas proximidades.

O pateo da granja era circumdado por uma parede pouco elevada, fechada por uma cancella.

N'aquelle circuito é que devia andar Minos.

A Cabrita encostou-se ao muro, desprendeu a cadella, levantou-a nos braços e atirou-a para dentro.

O animal, ao cahir, ladrou: mas, como os cães da matilha uivavam durante a noute, o latido da cadella não foi cousa que despertasse mais do que Minos.

Succedeu, pois, o que a Cabrita previra. Minos correu ao lugar onde a cadella ladrou e largou-se atraz d'ella.

Então a Cabrita correu á cancella e abrio-a de par em par: a cadella, vendo uma sahida, evadio-se, seguida ainda por Minos, que passou junto da Cabrita sem fazer caso.

Todo o fim da cadella era regressar á casa do dono: o cão, pouco agil pela adiantada idade que tinha, não conseguia alcança-la, mas seguia-a sempre.

Então a Cabrita disse comsigo:

— Mãos á obra! Agora não receio a vigilancia de Minos!

....

(Continuar-se-ha.)

TYP. DIARIO DO — RUA DUQUE DE CAXI